Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.JOR.BR

SÁBADO E DOMINGO ◆ 17 E 18 DE SETEMBRO DE 2022 ANO: 43 ◆ Nº 12.499 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

ESPECIAL FINAL DE SEMANA

CARECAS? NÃO MAIS!

Cresce interesse por alternativas para combater alopecia androgenética, famosa calvície. Existem avanços em procedimentos cirúrgicos e medicamentos. Porém, é preciso tomar cuidado para uso de fármaco que está em voga e não é recomendado pela Anvisa. Reportagem do **DM** conversa com dermatologistas que explicam formas mais eficazes de evitar a perda de cabelo. Ex-calvo diz como autoestima voltou após implante capilar. Outros - como o fotógrafo Fernando Arkanjo - assumem a careca e encaram a calvice com humor. ***Página 5***

PESQUISA SERPES

RONALDO DISPARA

Governador Ronaldo Caiado (União Brasil) amplia diferença em relação ao segundo colocado e lidera com folga disputa para o Palácio das Esmeraldas, com 52,4%, segundo pesquisa Serpes/O Popular divulgada na noite desta sexta-feira, 16. Gustavo Mendanha (Patri) marca 16,2% e Vitor Hugo (PL), 6%. Resultado consolida avanço de Ronaldo na reta final e garante vitória no primeiro turno. ***Página 10***

DMREVISTA

Detalhes de Roberto

CAIO GIRARDI/ DIVULGAÇÃO

Sem conversar com a imprensa e em passagem de pouco alarde pela Capital goiana, 'rei' Roberto Carlos deve cantar primeiros sucessos da carreira no show realizado neste sábado, 17, no Goiânia Arena. Recentemente o artista se irritou com fã durante apresentação em São Paulo.

"O homem não é suicida"

Aos 86 anos, escritor Ignácio de Loyola Brandão se mantém no romance "Deus, O Que Quer de Nós?" como um mestre em criar realidades distópicas. Obra sai pela Global Editora. Imortal da ABL, Loyola Brandão afirma, em entrevista, que temos saudades de certos momentos da vida.

Ritmo de Copa

Em "A Falta", escritor Xico Sá entra na cabeça de um goleiro durante a solidão do arqueiro nos 90 minutos de uma partida de futebol. E o leitor acompanha as angústias, o desespero, as memórias e as lembranças de Yuri Cantagalo, que, na história, recém-chegou da Europa e está perto de pendurar as chuteiras.

Chove em Goiânia após 120 dias

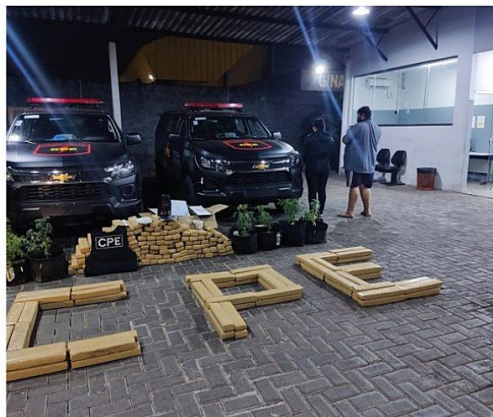
DENER SOARES

Depois de mais de 120 dias, choveu ontem em Goiânia. De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo), a possibilidade de chuvas de baixo volume, como a de ontem, continua neste fim de semana em algumas regiões do Estado devido ao deslocamento de frente fria que veio da região sudeste do país. Temporada de chuvas constantes, porém, ainda vai demorar um pouco. ***Página 3***

OPINIÃO PÚBLICA

ROTA 190

aulusrg@hotmail.com
ÁULUS RINCON

Em um só dia, polícias apreendem mais de uma tonelada de maconha em Goiás

Ações das polícias militar e rodoviária federal em diferentes pontos de Goiás provocaram, em um só dia, um prejuízo superior a R$ 1,5 milhão aos traficantes. Em uma das ações, os policiais, além de encontrarem mais de 300 peças de maconha, também localizaram um laboratório usado para a plantação e cultivo da droga.

No Setor Faiçalville, em Goiânia, a apreensão de 350 quilos de maconha aconteceu após abordagem, efetuada por militares da Companhia de Policiamento Especializado (CPE), a um homem que quando percebeu a aproximação da viatura levantou rapidamente da calçada, e tentou entrar em uma residência. Pelo portão da casa, os militares viram algumas peças de maconha dentro da sala.

Quando entraram no imóvel, os PMs encontraram centenas de peças da droga, que estavam espalhadas em diferentes cômodos. Chamou a atenção, porém, o fato de uma estufa ter sido montada em um dos quartos. Dentro dela, estavam 20 pés de maconha.

A maior apreensão do dia aconteceu na região norte, na divisa de Goiás com o Estado do Tocantins. Em ação conjunta, policiais rodoviários federais, equipes do Comando de Operações de Divisas (COD), e militares do Tocantins abordaram, na BR 153, perto de Porangatu, uma carreta que levava 750 quilos de maconha.

A droga estava escondida debaixo da carroceria do veículo, que, como disfarce, transportava dezenas de sacos de soja. O motorista da carreta não contou quanto receberia, e nem para onde levaria os entorpecentes, avaliados, segundo a PM, em R$ 1.200.000.

Cocaína em Goiânia

Também em Goiânia, militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas (Rotam) prenderam dois acusados de comandar o tráfico na região noroeste. Quando abordados no Bairro da Vitória, ele estava com nove peças de maconha, uma porção com um quilo de cocaína, e R$ 328 em espécie.

O dinheiro, confessaram os dois presos, havia sido obtido com a venda de drogas. As polícias militar e rodoviária federal não divulgaram nomes, nem idades dos quatro traficantes presos em Goiânia e Porangatu.

Estelionatário é preso após agredir a filha bebê

Localizado dias após agredir com um soco no olho a própria filha bebê, que tem apenas um mês de vida, Raimundo Nonato Silva dos Santos, 45, acabou autuado em flagrante por falsificação de documento público. Na Delegacia da Polícia Civil de Planaltina, para onde foi levado, os agentes descobriram que o agressor se passava pelo irmão há pelo menos 10 anos. Neste período, ele foi indiciado três vezes por estelionato, mas sempre apresentava documentos em nome do irmão, que mora no Piauí. Com o verdadeiro nome, Raimundo acumula cinco passagens por diferentes crimes, como furto mediante fraude, violência doméstica, e estelionato. A Polícia Civil decidiu divulgar o nome e a imagem dele por acreditar que o estelionatário tenha aplicado golpes, usando o nome do irmão, em várias pessoas em Goiás e no Distrito Federal.

Dono de time de futebol furta dados de jogador para golpe

O dono de um time de futebol semiprofissional de Anápolis, que também é contador, usou dados pessoais de um jogador para provocar uma fraude milionária junto ao Governo de Goiás. Sem que o jovem atleta, que é semianalfabeto soubesse, o empresário, segundo a Polícia Civil, usou o nome dele para abrir uma empresa individual que, ligada a uma madeireira, sonegou R$ 1,5 milhão em impostos. Ontem, agentes da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Contra a Ordem Tributária (DERCOR) cumpriram mandados de busca e apreensão em um escritório, e na residência do contador. O empresário, que não teve o nome, nem a idade divulgados, responderá por sonegação fiscal e falsidade ideológica. A polícia também não informou o nome do time dele.

Traficante morre em confronto com a CPE

Recebidos com tiros de pistola, segundo a ocorrência registrada pela Polícia Militar (PM), equipes da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Trindade reagiram, e balearam um homem que segundo denúncias estava traficando drogas na região do Jardins do Cerrado, em Goiânia. O acusado, que de acordo com a PM era faccionado, e já possuía antecedentes por homicídio, roubo, tráfico de drogas e receptação, morreu antes mesmo da chegada do socorro médico. Duas peças de maconha e uma pistola calibre 380 foram apreendidas com o traficante, que não teve o nome, nem a idade divulgados.

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

EDUCAÇÃO

Goiás é o segundo no Ideb

Em meio a pandemia, com escolas fechadas e ensino remoto, o país registrou piora no aprendizado de estudantes em todos os níveis avaliados

A etapa que sofreu o maior impacto foi a da alfabetização, medida no 2º ano do ensino fundamental

Mariana Tokarnia
Agência Brasil

Em meio a pandemia, com escolas fechadas e ensino remoto, o Brasil registrou piora no aprendizado de estudantes em todos os níveis avaliados. A etapa que sofreu o maior impacto foi a da alfabetização, medida no 2º ano do ensino fundamental. Os resultados são do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2021 e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2021, divulgados ontem (16) pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Em coletiva de imprensa o Inep ressaltou que a divulgação é atípica, por conta da pandemia, e que é preciso ter cuidado ao comparar os resultados, tanto com os resultados obtidos em anos anteriores quanto entre escolas, municípios e estados. Aplicado a cada dois anos, desde 1990, o Saeb é a principal avaliação nacional de aprendizagem. Nele, estudantes do 2º, do 5º e do 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio resolvem questões de língua portuguesa e matemática. Alguns estudantes do 9º ano respondem ainda a questões de ciências humanas e ciências da natureza. Ao todo, 5,3 milhões de estudantes foram avaliados em 2021.

O MEC e o Inep divulgaram também ontem os resultados do Ideb, que é o principal indicador de qualidade das escolas do Brasil. O indicador considera os resultados do Saeb e o fluxo escolar, a aprovação ou reprovação e o abandono escolar. O Ideb segue uma escala de 0 a 10. O país fixou metas para serem cumpridas a cada etapa de ensino até este ano, o ano do bicentenário da Independência do Brasil. O Ideb 2021 é, portanto, o último com metas fixadas.

Os resultados mostram que o país, em um contexto de pandemia, não cumpriu nenhuma das metas. Para os anos iniciais do ensino fundamental, até o 5º ano, o Ideb 2021 foi 5,8, a meta era 6. Nos anos finais, o Ideb foi 5,1 e a meta era 5,5. No ensino médio, o Ideb foi 4,2 e a meta era 5,2. "A pandemia trouxe alteração expressiva", diz o presidente do Inep, Carlos Moreno. A aprovação automática fez com que o indicador de fluxo não refletisse a realidade da qualidade do ensino no país. Segundo ele, agora será necessário construir um novo plano de metas para o Brasil.

O Estado de Goiás, que era o primeiro colocado no Ideb, perdeu uma posição e ocupa agora o segundo lugar no Ensino Médio. A nota geral caiu de 4,7 para 4,5. O Ideb leva em conta as notas do Saeb e a taxa de aprovação dos alunos. A liderança no Ideb agora é do Paraná que teve nota 4,6.

Resultados

Os resultados mostram que houve piora em todas as etapas de ensino. A maior queda ocorreu na etapa da alfabetização. A pontuação obtida pelos alunos do 2º ano do ensino fundamental em língua portuguesa passou de 750 pontos em 2019, em média, para 725,5. As pontuações são distribuídas em 8 níveis, de acordo com os conteúdos aprendidos. A queda de 24,5 pontos entre um ano e outro significa que a média brasileira caiu em um nível.

A porcentagem dos estudantes do 2º ano nos três primeiros níveis, ou seja, que não conseguem sequer ler palavras isoladas, passou de 15,5% em 2019 para 33,8%, em 2021. Na outra ponta, a porcentagem daqueles no nível 8, o mais alto, caiu de 5% para 3%.

Em matemática, a porcentagem dos estudantes nos três primeiros níveis passou de 15,9% em 2019 para 22,4% em 2021. Esses estudantes não são capazes de resolver problemas de adição ou subtração. A média nacional caiu de 750 pontos para 741 pontos. Uma queda de 9 pontos. Nesta etapa as provas são aplicadas de forma amostral, a apenas um grupo de estudantes de escolas públicas e particulares.

Quedas na aprendizagem

Nos demais anos, a avaliação é feita de forma censitária, com a aplicação a todos os alunos presentes. No 5º ano do ensino fundamental, o aprendizado dos estudantes tanto em língua portuguesa quanto em matemática retornou ao patamar de 2015. Em língua portuguesa, a média nacional foi de 208 pontos, mesma pontuação de 2015 e uma queda de 7 pontos em relação aos 215 obtidos em 2019. Em matemática, a pontuação média foi 217, uma queda de 11 pontos em relação a 2019, com 228 pontos; e dois pontos abaixo de 2015, quando a média foi 2019.

Pandemia

A pandemia levou ao fechamento de escolas em todo o país. A maior parte das escolas, 92%, adotou de mediação remota ou híbrida e 72,3% das escolas recorreram a reorganização curricular com priorização de habilidades ou conteúdos. Ou seja, os estudantes do país, mesmo cursando o mesmo ano escolar, não aprenderam necessariamente os mesmos conteúdos e, por isso, não é possível saber se tinham ou não aprendido o que foi cobrado no momento da avaliação.

Vendas no varejo caem e preços baixam

O consumo sofreu queda pelo oitavo mês consecutivo, registra o IBGE em sua Pesquisa Mensal do Comércio divulgada nesta semana. A redução no volume de vendas do varejo goiano é de 5,5%, em julho de 2022, na comparação com o mesmo mês de 2021. A redução de vendas é atribuída à condição de renda da população brasileira, vítima do processo inflacionário decorrente da alta dos insumos básicos, em função da pandemia e posteriormente da guerra na Ucrânia. Os preços dos combustíveis foram às alturas, forçando certa intervenção do governo. O litro do leite chegou a dez reais. Permaneceu na prateleira e hoje já é encontrado pela metade do preço. Outros alimentos também vem reduzindo preços, mas ainda estão elevados. Com a Covid 19 sob controle, o emprego está voltando de forma gradual, mas há cerca de 20 milhões de pessoas sem trabalho. Quatro atividades do comércio varejista goiano apresentaram alta em julho de 2022 frente ao mesmo mês do ano passado. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação subiram 15,2%, Combustíveis e lubrificantes tiveram alta de 10,7%, Livros, jornais, revistas e papelaria cresceram 10,5%, e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos registraram alta de 5,2%. (Wandell Seixas).

Homem é esfaqueado dentro de ônibus após agredir motorista

Um passageiro foi esfaqueado por um motorista de ônibus durante uma confusão, na manhã desta sexta-feira, 16, no bairro Cidade Jardim, em Goiânia. Segundo a Polícia Militar (PM), a vítima disse que a confusão começou após ele pular a catraca do ônibus. Ele levou um golpe no peito e foi socorrido. Em nota, a Viação Reunidas, responsável pelo veículo, disse que três homens "aparentemente" bêbados entraram no ônibus e se recusaram a pagar passagem. Eles teriam agredido o motorista, que "bastante machucado", usou um "objeto pontiagudo" para se defender. Os outros passageiros que haviam iniciado a confusão fugiram do local. (Letícia Graziely).

CLIMA

Chove em Goiânia após mais de 120 dias

De acordo com o Cimehgo) a possibilidade de chuvas de baixo volume em algumas regiões do Estado, como a de ontem, continua neste fim de semana

DENER SOARES

Choveu ontem no início da noite no Jardim Guanabara e outros bairros de Goiânia

Alberto Carlos

Depois de mais de 120 dias de sequidão na capital, choveu em alguns bairros de Goiânia no início da noite desta sexta-feira e amenizou um pouco o forte calor e baixa umidade do ar nos últimos 4 meses.

De acordo com o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas do Estado de Goiás (Cimehgo) a possibilidade de chuvas de baixo volume, como a de ontem, continua neste fim de semana em algumas regiões do Estado. Para a semana que vem outra frente fria deve trazer mais chuvas e amenizar o clima seco e quente dos últimos meses.

"Há uma pequena possibilidade de áreas de instabilidade porque ainda temos uma nebulosidade na atmosfera, pode dar aquele chuvisqueirão em alguns locais, mas ainda temos que aguardar mais um pouco porque não chegamos no período chuvoso, e a massa de ar quente e seco predomina", explica André Amorim, gerente do Cimehgo.

Segundo o Cimegho, as chuvas ocorrem, neste momento, devido ao deslocamento de uma frente fria que veio da região sudeste do Brasil, que influencia no transporte de umidade na parte centro-sul do Estado e traz com isso com isso a possibilidade de chuvas em áreas isoladas.

BRASIL

Cresce o uso da internet

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

Em 2021, 84,7% (ou 155,7 milhões) de pessoas de 10 anos ou mais, na população brasileira de 183,9 milhões, acessaram a internet. Esse percentual vem crescendo desde 2016, quando 66,1% da população nessa faixa etária tinham utilizado a rede, passando para 79,5%, em 2019, e 84,7% no ano passado.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) 2021, divulgada hoje (16) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os resultados desse índice de pessoas que acessaram a internet no Norte (76,3%) e no Nordeste (78,1%) permaneceram inferiores aos alcançados nas demais regiões, apesar de o aumento, entre 2019 e 2021, ter sido maior nessas grandes regiões (6,3 pontos percentuais e 8,1 pontos percentuais, respectivamente). No país, 85,6% das mulheres usaram a internet no ano passado, um pouco acima do percentual apresentado pelos homens (83,7%).

Em 2021, 84,7% (ou 155,7 milhões) de pessoas de 10 anos ou mais acessaram a internet

O percentual de pessoas que acessou a internet no grupo de 10 a 13 anos foi de 82,2%. O índice cresceu sucessivamente nos grupos etários subsequentes e alcançou quase 95% no grupo de 25 a 29 anos, passando depois a cair até atingir 57,5% no grupo de 60 anos ou mais.

De acordo com o IBGE, ainda que venha crescendo em todos os grupos etários, o aumento foi mais acelerado nas idades mais elevadas, o que pode ter sido propiciado pela evolução nas facilidades para o uso dessa tecnologia e sua disseminação no cotidiano. Nesse sentido, o aumento do percentual de pessoas que utilizaram a internet, entre 2019 e 2021, foi maior nos grupos etários de 50 a 59 anos e de 60 anos ou mais de idade (aumentos de 8,9 pontos percentuais e 12,7 pp, respectivamente).

Celular

Em 2021, na população de 10 anos ou mais de idade que usou a internet, o meio de acesso indicado pelo maior número de pessoas foi o telefone celular (98,8%), seguido, em menor medida, pela televisão (45,1%), o microcomputador (41,9%) e o tablet (9,3%).

Produção agrícola goiana apresenta crescimento recorde

A produção agrícola goiana alcançou, mais uma vez, novos recordes, em 2021. O valor da produção das principais culturas de Goiás atingiu R$ 62,8 bilhões, subindo 73,3% em relação ao ano anterior, crescimento recorde da série desde o Plano Real. Com os bons resultados alcançados nas últimas safras, aliados aos preços compensadores das principais commodities, em virtude da elevada demanda do mercado internacional e do câmbio favorável, observa-se, ano após ano, a ampliação das áreas plantadas. A projeção é do Ibge, divulgada ontem. Um dos maiores responsáveis por esse aumento recorde no valor da produção foi a soja, que sozinha responde por 55,1% de todo o valor do Estado, chegando a um valor de produção de R$ 34,6 bilhões. Na passagem de 2020 para 2021, o produto cresceu 109,5%. Em seguida, vem o milho, que cresceu 95,2% em 2021, com valor de produção de R$ 14,8 bilhões. O sorgo, que é a quinta maior cultura do estado, subiu 121,7% o valor de produção, chegando em 1,3 R$ bilhão. Em lado oposto, o tomate, a banana, o algodão herbáceo, a batata-inglesa e a cebola tiveram as principais quedas em Goiás, com seus respectivos valores de produção variando -6,5%, -10,0%, -29,6%, - 35,8% e -51,3%. A área plantada, considerando todas as culturas levantadas na pesquisa, totalizou 7,4 milhões de hectares, o que representou uma ampliação de 418,6 mil hectares, área 6,0% superior à registrada no ano anterior. Ressalta-se também que o valor é o maior da série histórica. (Wandell Seixas).

Vendas de motocicletas cresce 17,9% em agosto

A utilização de motocicletas como meio de transporte cresce em todo o país. Em relação às vendas no varejo, neste mês de agosto, foram emplacadas 118.545 unidades, o que representa uma alta de 15,7% na comparação com o mesmo mês de 2021 (102.463 unidades). Na comparação com o mês anterior, a alta é de 10,3%, quando foram emplacadas pouco mais de 107,4 mil motocicletas. O modelo mais comprado foi o Street, com 57.791 motocicletas e 48,8% de participação no mercado. Em seguida, estão o modelo Trail, com 22.637 unidades, e a Motoneta, com 17.844. Em agosto, foram produzidas 145.852 motocicletas no Polo Industrial de Manaus, mostra levantamento da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

Diário da Manhã
www.dm.com.br
UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52
Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário.
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser **FUNDADOR** | WELLITON CARLOS **EDITOR-GERAL** | Júlio Nasser **PRESIDENTE** | **Editores**

Departamento Comercial (62) 98533-4891 comercial@dm.com.br
Redação online@dm.com.br
Circulação - Assinatura (62)3267-1000

Preço das Assinaturas R$ 49,90 mensal / R$ 598,00 anual
Vendas Avulsas Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R$ 2,50
Domingo: R$ 3,50

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem e coordenador de pauta

Cidades Carlos Pereira
Política Helton Lenine
DM Revista Marcus Vinícius Beck

Opinião Pública Welliton Carlos
DM Online Hélio Lemes
Arte Mateus Cardoso, Dener Soares

MOBILIDADE

Região Metropolitana de Goiânia passa a contar com meia-tarifa

Funcionalidade vale nas sete linhas alimentadoras que circulam em Senador Canedo, a partir deste sábado (16/09), e contemplará passageiros em viagens de até 5 quilômetros. "Goiás está à frente do resto do Brasil", diz prefeito Rogério Cruz

Redação

O prefeito Rogério Cruz participou, na manhã de sexta-feira, 16, do lançamento de serviço voltado para o transporte público da região metropolitana de Goiânia: a meia-tarifa (R$ 2,15) para viagens de até 5 quilômetros.

Na primeira etapa do programa, que começa a ser executada neste sábado (17/09), serão contemplados os passageiros das sete linhas alimentadoras que circulam em Senador Canedo: 327, 328, 329, 331, 335, 336 e 337. A estratégia da Câmara Deliberativa do Transporte Coletivo (CDTC) é a de adotar a funcionalidade em municípios da Região Metropolitana para, só então, incorporá-la à realidade de Goiânia, que é mais complexa. O calendário das próximas fases ainda não foi divulgado.

Qualquer morador de Senador Canedo que embarcar em alguma das sete linhas alimentadoras pagará apenas R$ 2,15 para circular dentro da própria cidade (meia-tarifa). Caso ele precise ir ao terminal para fazer a integração, pegar uma outra linha que sai do terminal e que não faça parte das sete linhas contempladas com o meia-tarifa, acessará diretamente o ônibus e, nele, fará a validação do seu cartão. Neste momento, serão debitados os outros R$ 2,15 de complemento para seguir a viagem.

"Sempre acreditei que uma mudança era possível, por entender que o sistema era antigo e ultrapassado. O que estamos fazendo, na Região Metropolitana de Goiânia, é uma mudança única. Goiás está à frente do resto do Brasil", disse Rogério Cruz, em evento que aconteceu na Companhia Metropolitana do Transporte Coletivo (CMTC).

"Nós reclamávamos antes porque, por exemplo, a pessoa que pegava um ônibus da Praça do Trabalhador para Praça Cívica pagava o mesmo valor daquela pessoa que saía da Praça do Trabalhador para Bela Vista ou Senador Canedo. Era um modelo injusto, e ficamos felizes em modificá-lo", ressaltou.

O presidente da CMTC, Tarcísio Abreu, afirmou que a meia-tarifa deve alcançar o público que hoje utiliza serviços de transporte por aplicativo com frequência. "Queremos atrair mais passageiros, e ter um transporte mais competitivo. Notamos que há um grande volume de pessoas que recorrem a viagens de aplicativos para percorrer trajetos de até 5 quilômetros", observou. "O transporte público tem solução. Basta que a gente continue a trabalhar com integração entre prefeituras e governo do Estado", enfatizou.

Catracas

A partir de agora, o terminal Senador Canedo será aberto, ou seja: não haverá mais linhas de bloqueio nem catracas para acessá-lo. A validação para quem for acessar o segundo trecho da viagem será feita dentro dos ônibus. O embarque acontecerá pela porta da frente. As plataformas de embarque e desembarque no terminal permanecem as mesmas.

Os embarques feitos pela porta diante dos veículos dentro do terminal Senador Canedo, de um lado garantem o pagamento de tarifa básica integral (R$ 4,30) para viagens de longa de distância e, de outro, possibilitam a implantação do "Meia-Tarifa" (R$ 2,15) para viagens de curta distância.

Bilhete Único

O Bilhete Único será utilizado para que o usuário pague a meia-tarifa (faça suas viagens internas), assim como para viabilizar, quando for o caso, o acesso ao segundo trecho e pagamento da segunda meia-tarifa. O passageiro ainda poderá usar o Bilhete Único como benefício, por um período de até 2h30, contando a partir da sua primeira validação – sua origem.

Benefícios como Passe Livre do Trabalhador e Passe Livre Estudantil não serão válidos dentro da proposta da meia-tarifa, assim como o pagamento diretamente com cartões de crédito/débito.

JACKSON RODRIGUES

Prefeito Rogério Cruz durante lançamento do programa meia-tarifa: mudança única

APARECIDA DE GOIÂNIA

Gestão Mendanha deixou de aplicar R$ 9 milhões na área social

De acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, referente ao 6º bimestre de 2021, de uma dotação atualizada de R$ 30,8 milhões, foram empenhados para a Assistência Social apenas R$ 21,5 milhões, ou 70% do previsto

Aparecida de Goiânia na pandemia: integrantes do Goiás Social, do Governo de Goiás, distribuem cestas básicas para moradores

Redação

Considerado um dos piores anos da pandemia da Covid-19, em 2021 a União, estados e municípios foram obrigados a executar políticas sociais para aplacar as necessidades mais prementes da população, como garantir ao menos a alimentação das famílias em situação de vulnerabilidade social e que foram as mais atingidas pela mais grave crise sanitária dos últimos 102 anos.

Em Aparecida de Goiânia, no entanto, a gestão do ex-prefeito Gustavo Mendanha, hoje candidato ao governo de Goiás pelo Patriota, embora alcançando uma disponibilidade líquida de caixa de R$ 184,4 milhões, deixou de aplicar R$ 9,3 milhões na área social do município.

Segundo o Relatório da Execução Orçamentária referente ao 6º bimestre de 2021, divulgado no site da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, de uma dotação atualizada de R$ 30,8 milhões para a área de Assistência Social do município, foram empenhados apenas R$ 21,5 milhões, ou 70% do previsto, o que representou 1,45% das receitas realizadas para o exercício. Do valor empenhado, foram liquidados (despesas efetivamente concluídas) R$ 17,3 milhões, cerca de 56% do previsto.

Mesmo com uma folga de caixa de quase R$ 200 milhões e um superávit orçamentário de R$ 230,2 milhões, o então prefeito da cidade teve dificuldades em executar o orçamento para beneficiar a população mais carente do município que, devido à grave crise sanitária, foi a que mais demandou ações da prefeitura. De acordo com o RREO, a rubrica que mais recebeu recursos dentro da pasta de Assistência Social foi a Administração Geral, que teve R$ 15,1 milhões empenhados, seguido da Assistência Comunitária, que empenhou R$ 5,8 milhões. Assistência à Criança e ao Adolescente recebeu R$ 98,2 mil e Assistência ao Idoso R$ 54,4 mil. Aparecida não criou nenhum programa continuado de assistência social para atender a sua população de baixa renda.

Saldo

Até julho deste ano, segundo relatório do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS), o Fundo Municipal de Assistência Social do município de Aparecida de Goiânia tinha em conta um saldo total de R$ 5,5 milhões. Esses recursos são repassados pela União e vinculados às ações de programas como Bolsa Família e do Cadastro Único, Gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade. Quase R$ 500 mil destinados às ações de combate à Covid-19 permaneciam parados na conta do FMAS de Aparecida.

No Balanço Orçamentário de 2021, a Prefeitura de Aparecida de Goiânia aponta uma receita total realizada de R$ 1,6 bilhão, sendo R$ 413,8 milhões de receita própria de impostos, taxas e contribuições de melhorias, e R$ 1,03 bilhão de transferências correntes, que são os recursos repassados pela União, Estado e outras instituições públicas e privadas. As transferências do Estado para o município chegaram a R$ 297 milhões.

Governo

A população aparecidense tem se socorrido das ações do Governo de Goiás, que, assim como para os outros 245 municípios do Estado, tem levado para Aparecida de Goiânia uma série de ações sociais que têm minimizado o sofrimento das famílias. Por meio da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), mais de 42 mil cestas básicas foram distribuídas no município da região Metropolitana, sendo 31.550 dessas cestas entregues diretamente para a Prefeitura de Aparecida. Os investimentos superam R$ 3,6 milhões.

Desde 2019, o Governo de Goiás entregou ao município quase 33 mil benefícios. Foram cadeiras de rodas, fraldas descartáveis, leite especial, andadores, enxovais para bebê, colchões, cobertores entre outros. Cerca de 1,6 mil mães moradoras de Aparecida de Goiânia recebem o cartão do Programa Mães de Goiás, uma iniciativa do governo estadual que contempla com R$ 250 mensais mulheres com filhos de zero a seis anos em situação de vulnerabilidade social. Os investimentos chegam a R$ 4,8 milhões anuais.

Cerca de 19 mil alunos do ensino médio da rede estadual de ensino, moradores de Aparecida de Goiânia, recebem o Bolsa Estudo, uma ajuda de custo instituída pelo Governo de Goiás que garante R$ 100 mensais para os alunos matriculados. Os repasses estão sendo feitos desde dezembro do ano passado e totalizam R$ 7,4 milhões.

FIM DE SEMANA

Nós os Carecas? Não mais!

Cresce interesse por alternativas para combater a calvície e há avanços em procedimentos cirúrgicos e medicamentos. Porém, é preciso tomar cuidado para uso de fármaco em voga não recomendado pela Anvisa

RARIANA PINHEIRO

Para muitas pessoas, eles têm seu charme, assim como garante a marchinha de Arlindo Marques Jr. e Roberto Roberti, "Nós os Carecas". No entanto, contrariando a "maioridade" deles, a corrida por tratamentos que prometem resolver o problema de perda de cabelos, a chamada alopecia androgenética, está cada dia maior e movimenta um mercado bilionário.

De acordo com um estudo publicado pelo International Society of Hair Restoration Surgery (ISHRS), a principal entidade médica para implante capilar e tratamento da calvície no mundo, a cirurgia da restauração capilar, em 2021, movimentou US$ 4,5 Bilhões. Os mais interessados no procedimento estão entre 30 e 49 anos, e 87,3% deles são do sexo masculino.

Por aqui, com base em dados da Sociedade Brasileira do Cabelo (SBC), em 2019, a calvice atingia cerca de 42 milhões de brasileiros. O corretor de seguros, Adriano Nogueira, 40 anos, fazia parte dessa estatística. Mas, há um ano passou pelo procedimento de implante capilar e anda radiante.

"Tinha entradas desde os 30 anos e acho que envelheciam e não combinavam comigo. O implante melhorou a minha jovialidade e me devolveu a autoestima. Me sinto realizado", celebra.

A técnica de implante usada por Adriano, foi a chamada FUE, que conforme a médica Luísa Koch, pós graduada em dermatologia e tricologia, é um procedimento mais moderno, que não deixa grandes cicatrizes, como a outra técnica mais antiga, chamada "FUT".

"A técnica FUE é mais bacana, a extração das unidades foliculares acontece de forma individual e não deixa cicatrizes. Já na FUT é realizado um corte, em que se retira uma faixa do couro cabeludo de onde são extraídos os folículos (estrutura em formato de bolsa em está localizada a raiz do fio de cabelo), o que deixa uma cicatriz visível e o pós cirúrgico mais complicado", detalha.

O procedimento da técnica FUE, Luísa Koch garante que é seguro, mas como qualquer outra cirurgia, são exigidos aprovação do cardiologia, entre outros exames do risco cirúrgico. "A recuperação é rápida. No dia seguinte é possível realizar atividades normais, não deixando, claro, a cabeça abaixada por muito tempo, evitando atritos e carregar peso", diz.

Além do implante nos cabelos, a médica explica que é possível ainda fazer o procedimento em barbas, sobrancelhas e até nos cílios. E, tratando-se exclusivamente dos cabelos, o valor varia conforme o tamanho da área a ser implantada e formas de pagamento e pode ficar entre R$18 e R$25 mil.

Antes e depois do implante capilar do corretor de seguros Adriano Nogueira

Careca feliz: apesar de ter tido sonho de ser cabeludo, o fotógrafo Fernando Arkanjo aceitou a careca com humor

Dermatologista capilar Lorena Ávila vê avanços nos remédios para calvície

Medicamentos

Mas, apesar do preço salgado para grande parte das pessoas, Luísa Koch conta que os implantes têm sido cada vez mais procurados pelo público. E, o aumento do interesse por medicamentos que retardam ou melhoram o problema da calvície também tem sido observado pela dermatologista capilar Lorena Ávila.

"Cada dia mais os pacientes têm procurado atendimento se queixando da diminuição do volume capilar e da maior visibilidade do couro cabeludo. O problema acontece nos indivíduos predispostos geneticamente, ou seja, com algum histórico familiar positivo" explica

Ainda segundo a dermatologista, o tratamento para calvície se baseia no bloqueio da enzima geneticamente alterada, com medicamentos como finasterida e dutasterida, e, no aumento da fase do ciclo capilar onde os fios crescem, chamada de anágena, que é proporcionado por uma medicação chamada Minoxidil.

Lorena detalha que esse medicamento foi criado na década de 70 para tratamento da hipertensão. Seu principal efeito colateral é a Hipertricose (aumento dos pelos) e, por isso, tem seu uso indicado na dermatologia.

Recentemente, foi lançado o Minoxidil, que era usado em forma de loção, em comprimidos. No entanto, o uso oral da substância para tratamento da calvície não é recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pela Sociedade Brasileira de Tricologia (SBTri).

"Mas além dessas medicações orais, temos tratamentos complementares como a microinfusão de medicamentos na pele (MMP) e lasers que, por vasodilatação, estimulam as células tronco capilares. Na alopecia androgenética feminina, temos uma medicação nova bastante promissora, chamada bicalutamida", acrescenta.

Assumido

Apesar de ter o sonho de ser cabeludo, o fotógrafo Fernando Arkanjo ficou careca aos 20 anos e, por enquanto, não tem intenção de mudar a situação com medicamentos ou implantes. "Abusei de produtos de tintura para cabelo, aliados à genética, aí foi só cabelo abaixo", recorda ele, que hoje possui 40 anos.

No início da calvície, ele conta que achava estranho "aquele miolo" cada vez mais evidente no meio da cabeça e tentava a todo custo esconder. "Chegou a um ponto que tive que tomar a decisão e assumir a calvície precoce. Acabei me aceitando para incomodar menos. Hoje eu sou tranquilo com relação à careca, sou um careca assumido. Eu mesmo raspo o restinho de cabelo nas laterais de três em três dias", diz.

E tem jovem também assumindo a careca mesmo sem ser. Em julho deste ano, o barbeiro Marcos Lourenço, 17 anos, viralizou após fazer o corte em um cliente que teve quase 50 mil visualizações. Trata-se do chamado "calvão de cria", em que se raspa o topo da cabeça. O corte teve alguns adeptos - mais jovens, claro - mas parece já ter perdido o fio da meada.

SOLIDARIEDADE

109 toneladas de alimentos já foram arrecadadas em eventos

REDAÇÃO

A lendária banda Guns N´ Roses agitou o Serra Dourada, em Goiânia, no último domingo (11/09). Mas o show histórico do grupo estadunidense em solo goiano não foi o único legado deixado por aqui. Na manhã da última quinta-feira, mais de 30 toneladas de alimentos arrecadados pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, por meio do ingresso solidário, foram entregues para a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

"Faço questão de agradecer essa parceria que nos proporcionou essa grande doação. O resultado dessa iniciativa está aqui: 30 toneladas de alimentos, itens de extrema importância para muitas e muitas pessoas vulneráveis que enfrentam dificuldades no dia a dia. Graças ao trabalho do Governo do Estado e da OVG, já distribuímos mais de 1,3 milhão de cestas básicas, mais de 600 mil pacotes do Mix do Bem, além dos alimentos in natura. Agora, podemos contar com esse reforço. Essa solidariedade do povo de Goiás é que nos move a ir ainda longe", disse a presidente de honra da OVG e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado.

A cerimônia da entrega foi realizada no Batalhão Especializado em Policiamento de Eventos (Bepe), da Polícia Militar de Goiás, que fica ao lado do estacionamento do Serra Dourada. O secretário de Estado de Esporte e Lazer, Henderson Rodrigues, comemorou a quantidade de alimentos e parabenizou a participação da população goiana. "Temos de parabenizar a sociedade, porque foram as pessoas que vieram aqui que trouxeram estes alimentos. A população sabe que pode contribuir, e é sensível quando o assunto é ajudar ao próximo", ressaltou o secretário.

Desde 2019, a Seel já arrecadou, em eventos esportivos e de entretenimento, 109 toneladas de alimentos, que foram entregues à OVG e destinados à população em situação de vulnerabilidade social.

'Você só vive uma vez. É sua obrigação aproveitar a vida da melhor forma possível'. – **Jojo Moyes**

Café da Manhã

ULISSES AESSE ulissesaesse6@gmail.com

Voz do agro

Na disputa pela **Câmara Federal**, pelo **PP**, **Fabianne Leão**, quer ser uma das vozes em defesa do agro. Ela defende mais oferta de crédito, com juros menores, redução dos juros nos financiamentos de insumos e maquinários; e capacitação dos produtores goianos.

Infelizmente

As redes sociais se tornaram territórios de criminosos, que adoram a produção de *fake news*. Na disputa presidencial, é o que mais se vê.

Especulação

Alguns donos de postos de gasolina estão abusando. O etanol já está quase R$ 4,00.

Internet

Ontem essa coluna falou sobre a telefonia celular **5G**, que chegou no **Brasil** e tem sido pouco elogiada. Ontem, no portal de notícias **G1**, matéria sobre instabilidade da internet da **Claro**. Aliás, a Claro anda passando cada vergonha.

Incêndios

A **Cooper-Rubi**, usina em **Rubiataba**, no **Vale do São Patrício**, registrou queda de 41,8% em incêndios em quatro anos. Contudo, apesar do quantitativo dos incêndios, foram contabilizados 1.822,17 hectares de cana queimada.

Motivos

Todos os focos de incêndio foram acidentais ou criminosos, já que a unidade não utiliza fogo em suas ações, todo o processo da colheita é 100% sem uso de fogo.

Prevenção

A **Cooper-Rubi** tem um **Plano de Prevenção e Combate ao Incêndio** e com ações emergenciais, com treinamento e reciclagem das equipes nos períodos de entressafra, equipes de brigadistas, uma vasta frota de caminhões pipas para o combate aos incêndios, entre outras ações.

Demanda

A nova rusga do cantor **Roberto Carlos** agora é com o ator **Tiririca**, que usou uma música sua como 'paródia' em sua campanha eleitoral. Bem,

AMNH faz reunião com moradores sobre seguro

Acontece hoje, às 9h, uma reunião na **Associação dos Moradores do Novo Horizonte** (**AMNH**). O objetivo é discutir o **Seguro Habitacional da Cohab**, o qual os moradores têm direito. Muitos já conseguiram na justiça. Segundo o presidente da AMNH, **Ailton José Oliveira**, 'os participantes da reunião são os aguardam há anos para receber, e, devido a diferentes interpretações de alguns juizes, mais de 200 já receberam, enquantos milhares aguardam, numa esperança, em receber suas indenizações'. O encontro será na própria sede da associação e começa às 9h. Segundo Ailton, o conjunto de vícios na construção do conjunto foi bem desastroso e a AMNH está dando total apoio para que os moradores recebam as suas indenizações.

Cidade Viva no Circo Lahetô

Será lançado hoje, às 8h, no **Circo Lahetô**, o projeto **Cidade Viva – Circuito de Educação e Arte Popular**, que busca levar Educação, Arte e Cultura à população de cinco regiões periféricas de **Goiânia**, por meio de ocupações culturais itinerantes. O evento de lançamento terá com apresentações artísticas do Circo Lahetô (foto), **Coró de Pau**, **Mestre Vermelho** e cantora **Emi Santos**. O Cidade Viva será executado via ocupações itinerantes em cinco bairros, durante oficinas, debates, apresentações artísticas e torneios esportivos. Cada ocupação durará cerca de uma semana. A primeira será de 19 a 25 de setembro, no **Jardim Curitiba III**.

Alcides faz mais uma caminhada

Deputado federal **Professor Alcides**, ele é do **PL**, candidato à reeleição, intensifica o contato corpo a corpo com os eleitores. O deputado faz hoje sua quarta caminhada em **Aparecida de Goiânia**, a partir das 8h30. O encontro será na **GO-040**, em frente à **Loja Fortaleza**, no **Setor Garavelo** de onde os participantes seguem até o final da **Avenida da Paz**, em frente ao **Cartório Oliveira**. Neste primeiro e atual mandato o deputado destinou mais de R$ 280 milhões para aplicação em programas habitacionais, de **Educação**, **Saúde**, **Segurança Pública** e **Cultura**. 'Agradeço muito esse reconhecimento ao meu trabalho, o que me compromete a ser ainda melhor em meu segundo mandato'.

- No registro, a família **Arantes Castro Lino. Marlene**, a mãe; **Manoela**, formanda em **Medicina**; o pai **Teodoro** e a caçula **Teodora**, que acaba de ingressar, agora, também, no curso de Medicina.
- A prisão do ator **José Dumont**, acusado de envolvimento com pornografia infantil, não deixa de assustar os seus fãs.
- Mais uma **MegaSena** acumulada. Quem ganhar leva uma *bolada* de mais de R$ 125 milhões. O sorteio será neste sábado.
- Após cirurgia, se recupera em casa, o consultor de proteção veicular, da **Solydi Benefícios, Almir Luiz.** Amigos estão fazendo um campanha para que sejam comprados medicamentos e dada a continuidade ao tratamento. A chave do **PIX** é **29083761134**.
- *'A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração'.* - **Colossenses 3:16**

'O SITE NÃO APRESENTA CONTEÚDO ELEITORAL, POIS EM NENHUM LUGAR FAZ MENÇÃO AO PLEITO VINDOURO, MAS TÃO SOMENTE COLACIONA MATÉRIAS JORNALÍSTICAS, JÁ DIVULGADAS EM DIVERSOS VEÍCULOS DE IMPRENSA, RELACIONADAS A ACONTECIMENTOS DE CONHECIMENTO PÚBLICO DOS QUAIS TOMOU PARTE O CANDIDATO JAIR MESSIAS BOLSONARO', MINISTRA MARIA CLAUDIA BUCCHIANERI, DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL (TSE)

ELEIÇÕES 2022

Delegado Waldir: atuação com setor produtivo goiano

Delegado Waldir: geração de empregos e renda

Redação

Estimular o crescimento da economia do País, investindo em políticas públicas que fomentem os setores Industrial e de Serviços, é prioridade do candidato ao Senado Delegado Waldir (União Brasil 444). Em sabatina, promovida pela Fecomercio e Fieg, ele afirmou que a garantia de qualidade de vida, com geração de emprego e renda para população passa, necessariamente, pelo desenvolvimento do fórum empresarial.

"Nosso país precisa de mudanças. Nós precisamos buscar o desenvolvimento econômico e social através do diálogo com entidades que estão à frente do setor produtivo no Brasil", explicou Waldir. Essa preocupação acompanha Delegado Waldir desde o início de sua vida pública. Como deputado federal, abraçou as demandas do segmento e aprovou mais de 15 projetos de lei que impactaram diretamente no setor produtivo do Brasil.

Durante a pandemia de Covid-19, garantiu a entrega de respiradores em todos os municípios de Goiás e trabalhou pela aprovação do PIS/CONFINS, do Simples Nacional, da cobrança da dívida ativa da União e do INSS e FGTS. Medidas importantes para minimizar os impactos da pandemia para as empresas. "Durante a pandemia conseguimos trazer inúmeros recursos que foram essenciais para fortalecer os empreendedores", afirmou o candidato.

Lincoln projeta crescimento da economia e empregos

Lincoln Tejota: respaldo ao desenvolvimento econômico e social

Redação

Depois de ser atingido por uma crise financeira e fiscal e de quase dois anos de pandemia de Covid-19, o setor produtivo se fortalece, com bons resultados, em grande parte devido às iniciativas do governo de Goiás de criar condições para esse desenvolvimento. A avaliação é do vice-governador do Estado e coordenador do Programa Goiás de Resultados (GR), Lincoln Tejota, candidato nestas eleições a deputado estadual pelo União Brasil do governador Ronaldo Caiado. Ele é um dos nomes que mais têm apoio do setor produtivo em Goiás.

"Foi um trabalho árduo, difícil. Pegamos um estado sucateado, endividado; depois, veio a pandemia, mas, com muita determinação, conseguimos avançar em direção a essa retomada do crescimento", destaca Lincoln Tejota. Só em obras de infraestrutura viária, fundamentais para o setor produtivo, foram investidos R$ 1,9 bilhão, em mais de 2,9 mil quilômetros de rodovias e construção de 88 pontes.

"São ações integradas, que compõem uma teia, fruto de um planejamento estratégico feito pela equipe do GR, que eu tenho orgulho de coordenar", diz Lincoln Tejota. "Agradeço ao governador Ronaldo Caiado, que me deu essa incumbência de comandar essas ações coordenadas enquanto ele se dedicava a pôr a casa em ordem, negociando as dívidas e a adesão de Goiás ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF)", diz Lincoln.

Bolsonaro e Lula não transferem votos para aliados em Goiás

Presidente, que concorre à reeleição, não consegue estimular crescimento da candidatura do Major Vitor Hugo (PL), do ex-presidente Lula em relação a Wolmir Amado (PT) no estado

HELTON LENINE

Jair Bolsonaro e Lula: eleição presidencial separa do pleito estadual

Presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mesmo em primeiro e segundo lugares nas pesquisas em Goiás, respectivamente, têm pouca influência de votos para candidatos ao Governo de Goiás. Enquanto Bolsonaro aparece liderando a disputa presidencial em Goiás, com 42,1% de intenção de votos, o seu candidato a governador, Major Vitor Hugo (PL), tem apenas 4,7%, de acordo com a terceira rodada da pesquisa Serpes/O Popular. Lula aparece com 37,3% de preferência dos goianos, enquanto que o seu candidato, WolmirAmado (PT), tem apenas 2,2%.

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil), que está distante da disputa pelo Palácio do Planalto, caminha para vencer as eleições já no primeiro turno – na terceira rodada da pesquisa Serpes tem 53,9% de intenção de voto.

O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (Patriota) diz ser eleitor de Jair Bolsonaro, mas não consegue "colar" sua imagem à do presidente e patina em segundo lugar com apenas 19,2%.

Os QG's de Vitor Hugo e de Wolmyr garantem que irão fazer tudo para colar as imagens dos governadoriáveis aos candidatos ao Palácio do Planalto. Restar saber se isso irá surtir efeitos esperados. Alguns especialistas acreditam que sim e outros que isso é muito difícil, devido às particularidade de Goiás, como a tradicional polarização entre o MDB e o PSDB, e mais recente entre os tucanos e os caiadistas, e com a definição do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) para concorrer ao Senado, transferiu a disputa entre Caiado e Gustavo Mendanha.

Não sabem

A maioria dos eleitores de Goiás não sabe quem o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT) apoiam na eleição para governador. É o que revela pesquisa realizada pelo instituto Serpes. Não souberam dizer quem Lula apoia em Goiás 85,4% dos entrevistados. Apenas 10,7% afirmaram que é o ex-reitor da Pontifícia Universidade Católica (PUC-GO) Wolmir Amado (PT). Foram respostas espontâneas, sem auxílio de cartela. 1% ainda disseram Caiado e 1% Mendanha.

Questionados sobre quem Bolsonaro apoia em Goiás, 76,4% não souberam responder. Somente 15,2% disseram que é o deputado Major Vitor Hugo (PL). Outros 5,6% acham que é o governador Ronaldo Caiado (UB) e 1,5% menciona o ex-prefeito de Aparecida Gustavo Mendanha (Patriota).

O Serpes também perguntou aos eleitores qual é a chance de eles votarem candidatos apoiados por Lula e Bolsonaro. Responderam que "certamente votariam 26,3% e 28%, respectivamente.

O cientista político Guilherme Carvalho analisa que as particularidades de Goiás em relação ao Brasil. Além disso, há as questões do desconhecimento do eleitorado sobre quem são os candidatos ao governo e a quem eles estão para a presidência. "As questões regionais perpassam na cabeça do eleitor de uma forma diferente das questões nacionais. Primeiro, porque a nível nacional, o presidente Bolsonaro e o ex-presidente Lula são figuras muito conhecidas, diferente dos dois candidatos que os representam, o Vitor Hugo e o Wolmir Amado, que não são conhecidos pelo eleitorado"

Carvalho conclui: "O âmbito da disputa aqui é diferente, a polarização aqui se dá em outra esfera, por outros grupos políticos, por outras intenções e outras propostas de políticas públicas. Então, no final das contas, o eleitor não transpassa, necessariamente, o voto de presidente para governador, simplesmente, porque o presidente indicou. A gente tem mais elementos necessários para pensar nessa condição", destaca.

O cientista política compara ainda as eleições deste ano com a onda que elegeu Bolsonaro e vários nomes ligados a ele em 2018, e que isso não deve se repetir neste ano. "A presença de presidentes para indicar votos em governadores importam quando o quesito ideológico é um quesito central, o que não me parece ser um indicador tão importante para esta eleição em Goiás".

TSE barra cinco candidaturas em Goiás pela Lei da Ficha Lima

REDAÇÃO

1,8 mil candidaturas majoritárias (governador e senador) e proporcionais (deputado federal e estadual) tiveram o registro indeferido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para a disputa das eleições deste ano no país. Do total de indeferimentos, 158 se enquadraram na Lei da Ficha Limpa, que foi promulgada em 2010 e não permite que políticos condenados em processos criminais em segunda instância concorram a cargos públicos por oito anos.

Entre os candidatos barrados estão o deputado federal Daniel Silveira (PTB) e os ex-governadores do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT), e do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PMB). Cinco políticos de Goiás figuram na lista: Carlos Moro (Podemos), George Morais (PDT), Edilson Chaves de Araújo (MDB), Robson do Baldy (PP) e Samuel Pereira da Silva (MDB).

Além dos casos de postulantes condenados em processos criminais em segunda instância, não podem disputar cargos públicos por oito anos aqueles que tiveram mandato cassado ou contas rejeitadas por improbidade administrativa. A lei também enquadra pessoas físicas e dirigentes de empresas que foram considerados como doadores para campanhas eleitorais de maneira ilegal.

Partidos e entidades asseguram integridade das urnas eletrônicas

REDAÇÃO

Representantes de partidos políticos, coligações, federações e demais entidades fiscalizadoras compareceram à sede do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO) para a reunião preparatória para o Teste de Integridade das urnas eletrônicas. O encontro, coordenado pela Comissão de Auditoria do Sistema Eletrônico de Votação (CAVE), teve como objetivo explicar aos participantes os procedimentos da auditoria e a definição de parâmetros para a escolha das urnas eletrônicas que serão fiscalizadas nas Eleições 2022.

"É de total interesse da Justiça Eleitoral que toda a sociedade tenha conhecimento do teste de integridade para que não pairem dúvidas de que processo eletrônico de votação brasileiro é seguro, transparente e auditável", declarou o presidente do TRE-GO, desembargador Itaney Francisco Campos.

Pronunciaram-se sobre a relevância do Teste de Integridade e a colaboração de todos no processo a juíza Viviane Silva de Moraes Azevedo, presidente da CAVE nas Eleições 2022, o promotor de justiça Fabrício Lamas Borges da Silva, o presidente da OAB/GO, Rafael Lara e o diretor-geral do TRE-GO, Wilson Gamboge Júnior.

Em 2022, o Teste de Integridade será realizado no espaço Congadas e Goyazes, localizado nas dependências do Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, no mesmo dia e horário das eleições. Ao todo, 27 urnas serão submetidas ao Teste de Integridade, na cidade de Goiânia, e outras 8 urnas, ao Teste de Autenticidade dos Sistemas Eleitorais, que acontece nas zonas eleitorais do estado.

EMPODERAMENTO

"Mulheres contribuem ativamente para avanço no agro"

Gracinha Caiado prestigia evento que destaca protagonismo feminino no agronegócio. Segunda edição de 'Donna Pulso de Mulher' reúne empresárias do setor rural para troca de experiências e valorização das agropecuaristas

Redação

A presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, participou na noite de quinta-feira (15/09), da segunda edição do evento 'Donna Pulso de Mulher,' no setor Marista, em Goiânia. Com palestras e painéis na programação, o encontro proporciona a troca de experiências entre mulheres que são destaque no âmbito rural e enaltece a presença feminina no agronegócio.

"Este evento tem um significado especial para mim, sou advogada e produtora rural, foi a área que trabalhei a vida inteira", destacou a primeira-dama Gracinha Caiado. "Sabemos que as mulheres contribuem ativamente para o avanço no agro e nós não vamos parar. Aqui em Goiás tem um governador e primeira-dama forjados nessa luta e que não esqueceram de suas origens", completou.

Especialista em bem-estar animal, a idealizadora do projeto é a empresária e zootecnista Consolata Piastrella, que trabalha há cerca de 15 anos na habilitação de estabelecimentos rurais para exportação de carne para a União Europeia. Segundo ela, a ideia do Donna é divulgar as histórias de mulheres que protagonizaram grandes ações e feitos na pecuária e na agricultura do Brasil.

"Essa edição foi única, 'Donna' é a essência que a mulher carrega especialmente no agro. A presença da primeira-dama aqui se tornou uma chave principal, ela fecha toda a comunicação que a gente queria transmitir, porque ela é do agro. Essa feminilidade cheia de valor é a diferença, é a essência", comentou.

Um dos parceiros é o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar Goiás). De acordo com o superintendente Dirceu Borges, encontros como esses precisam ser disseminados por todo o país, para que possam inspirar mais mulheres "para transformar a vida de pessoas, descobrir talentos que ainda estão escondidos e se tornar cases de sucesso".

SECOM

Presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e coordenadora do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), primeira-dama Gracinha Caiado, durante a segunda edição do evento 'Donna Pulso de Mulher'

Homenagem

A produtora rural Carmen Perez, dona da fazenda Orvalho das Flores, no Mato Grosso, foi a homenageada desta edição do evento. Perez recebeu o troféu 'Dona de Si' e palestrou sobre o tema bem estar animal e humano. "O bem-estar animal se trata de humanizar nós seres humanos, na nossa relação com eles", comentou.

Também estiveram presentes no evento a diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado; o diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos Neto; o presidente da Emater, Pedro Leonardo, além de empresárias e produtoras rurais de diversas regiões do país.

EDUCAÇÃO

Goiânia salta de 9º para 4º melhor Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental

Dados divulgados pelo MEC na sexta-feira apontam avanços no pós-pandemia. Município tem 8º melhor índice entre capitais nos anos finais (5,1)

Redação

Goiânia saltou de 9° para o 4º melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2021 nos anos iniciais do ensino fundamental entre as capitais brasileiras. Dados, divulgados nesta sexta-feira (16/9), pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apontam que a capital tem o 8º melhor índice nos anos finais.

Avanços significativos foram registrados no período pós-pandemia e de quase dois anos de ensino remoto. No levantamento, Goiânia obteve índice de 5,9 para os anos iniciais, e 5,1 para os anos finais.

"Números positivos no principal parâmetro que avalia a qualidade da educação do país confirmam que os investimentos realizados pela atual gestão transformam o ensino público municipal", pontua o prefeito Rogério Cruz.

Apesar do ensino remoto e das perdas de aprendizagens registradas no ano 2020 em virtude da pandemia de Covid-19, a atual gestão da Prefeitura de Goiânia investiu em medidas para ampliar as aprendizagens dos estudantes.

Entre as principais medidas, elaboradas pela Secretaria Municipal de Educação (SME), estão a aplicação de avaliações diagnósticas e a implantação de uma nova política de alfabetização para os estudantes do 1º, 2º e 3º anos.

"No início de 2021, encontramos um cenário onde apenas 23% dos estudantes acessavam a plataforma de ensino adotada na pandemia. Com isso, imediatamente, iniciamos uma série de programas para recuperar as aprendizagens dos estudantes", explica o secretário municipal de Educação, Wellington Bessa.

Com o retorno das aulas presenciais, a Prefeitura de Goiânia reorganizou a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino, direcionou professores referência para os anos iniciais, e adotou uma nova Matriz Curricular, com aumento do número de aulas de Língua Portuguesa e Matemática.

Além disso, a Prefeitura de Goiânia ofertou materiais estruturados para todas as escolas, implantou projetos como o Aprender Sempre, Aprova Brasil, Palavra Cantada, e ampliou o número de escolas integrais.

"Números positivos no principal parâmetro que avalia a qualidade da educação do país confirmam que investimentos realizados transformam ensino público municipal", pontua prefeito Rogério Cruz

Caravana do Bem leva testagem e vacinação para Região Noroeste

Redação

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da 6ª Caravana do Bem – Prefeitura que Cuida, leva testagem e vacinação infantil/adulto contra Covid-19 e Influenza aos moradores da Região Noroeste neste sábado (17/09) e domingo (18/09). Equipes de testagem e vacinação também estarão em outros pontos da cidade.

Ao todo, serão cinco locais para testagem ampliada por dia, sendo dois pontos por demanda espontânea no drive-thru e três na modalidade tenda, mediante agendamento, com exceção das vans que estarão na Caravana do Bem. O atendimento, destinado às pessoas sem sintomas, é das 08h às 16h, com disponibilidade de 1,5 mil testes por local de testagem. Na caravana, os horários serão diferenciados: sábado das 8h às 17h, e domingo das 8h às 12h.

Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

De última hora
O voto para deputado estadual ou federal é decidido, historicamente, nos últimos dias de campanha, quando o eleitor se orienta com alguém, um amigo, uma liderança ou parente, sobre quem votar.

Material de Campanha
Nas duas últimas semanas de campanha, possuir bom volume de santinhos ou colinhas, é uma das mais antigas e bem sucedidas estratégias para conquistar o voto de última hora, na boca de urna.

Baldy articulador
O ex-ministro Alexandre Baldy (PP) tem se esforçado ao máximo para garantir um enorme time político para fazer sua campanha alcançar o maior número de municípios até o dia 2 de outubro. Baldy acredita que este movimento fará muita diferença no dia de votação.

Waldir à toda!
Animado com as recentes pesquisas, o candidato ao Senado Delegado Waldir (UB) redobrou atividades presenciais e também intensificou diálogos com lideranças políticas, o objetivo é aumentar volume de campanha na reta final;

Marconi da paz
Liderando as pesquisas, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) tem evitado confronto direto contra seus principais adversários, inclusive, se manteve alheio a críticas efetuadas por senadores goianos esta semana.

Manter o foco
Aliados do deputado federal e candidato a Senador, João Campos (Republicanos) afirmam que ele está se dedicando manter o ritmo de sua campanha apesar da importante perda de apoio da Igreja Universal.

Só depois
Após várias visitas ao estado de Goiás nos últimos meses, o presidente Jair Bolsonaro (PL) só deverá participar de eventos de campanha, por aqui, em um possível segundo turno. No momento, dedicação ao nordeste e sudeste.

Segundo turno
O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) só deverá cumprir agenda de campanha, em Goiás, se houver segundo turno. A prioridade são os estados com maior número de eleitores.

Impulso final
Dezenas de candidatos estão reservando recursos para impulsionamento de seus conteúdos na internet para os últimos 5 dias de campanha. Os gastos com propaganda digital deve chegar a mais de R$ 1 milhão até o dia 2 de outubro.

Voto útil
Aproximadamente 5% dos eleitores costumam direcionar seus votos aos candidatos que estão na frente das pesquisas, o famoso "eleitor que não gosta de perder voto".

O que Bolsonaro vai aprender na eleição?

Diante de tantas pesquisas divulgadas para a disputa presidencial, o melhor a se fazer, é acompanhar os agregadores disponibilizados por grandes veículos de comunicação. Há resultados bem diferentes, com números que, realmente, confundem o eleitor a cada novo levantamento. Mas, no geral, os institutos estão apresentando o ex-presidente Lula (PT) liderando a corrida rumo ao Palácio do Planalto com uma média de 7% a 11% de vantagem. O presidente Bolsonaro (PL) reverteu o que parecia ser uma campanha fácil para o petista, cresceu mais de 15% em menos de 5 meses, mas, estacionou na rejeição. Bolsonaro paga o preço da institucionalidade do cargo, ou seja, sua forma de falar pode ser autêntica, porém, para parcela do eleitorado, que enfrenta crises, dívidas, desemprego, violência, preconceito, vulnerabilidades, ouvir uma palavra positiva do líder da Nação, pode ser o único alento, após um dia inteiro de impotência social. Em tempos de pandemia, inflação e dúvidas, as pessoas estão emocionalmente frágeis. Ao perceber isso, a equipe de campanha de Bolsonaro refletiu e o orientou a fazer um mea culpa das palavras duras que dirigiu as pessoas, principalmente, durante os dias mais críticos da covid-19. Se a retratação, apesar de tímida, funcionar, poderá ser um importante aprendizado ao homem e ao político Jair Bolsonaro.

Diferença entre Lula e Bolsonaro em pesquisas telefônicas e presenciais
Das várias pesquisas divulgadas sobre a corrida presidencial, chama atenção, os números diferentes entre as enquetes por telefone e presencial.
Por telefone, Bolsonaro empata tecnicamente com Lula, no cruzamento agregado do jornal Estadão, com números próximos a 3%.
Já nos levantamentos presenciais, o ex-presidente Lula aumenta a diferença, alcançando média de 11% de vantagem.

Na reta final, Ciro Gomes e Bolsonaro miram Lula
Mesmo com as profundas diferenças políticas entre os dois, Ciro Gomes (PDT) e Bolsonaro (PL) elegeram Lula (PT) como alvo prioritário neste momento da campanha. Bolsonaro deseja forçar o segundo turno e Ciro quer gabaritar como força política em uma segunda etapa da eleição.
O volume das críticas de ambos ao petista devem aumentar bastante na próxima semana.

ELEIÇÕES 2022

Justiça suspende programa de Mendanha por fake news

Gustavo Mendanha: candidato do Patriota ao governo de Goiás

Redação

O juiz Adenir Teixeira Peres Junior, do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), suspendeu a propaganda no rádio do candidato ao governo Gustavo Mendanha (Patriota) nesta sexta-feira (16), por causa de peça que sugere aliança entre os candidatos ao Senado Marconi Perillo (PSDB) e ao governo Ronaldo Caiado (UB). A decisão abrange o bloco da propaganda eleitoral destinado aos nomes que disputam o Palácio das Esmeraldas.

O processo contra a propaganda de Mendanha foi protocolado pela campanha de Marconi. Na ação, o candidato ao governo argumentou que a peça foi baseada em notícias de jornais sobre o movimento ROMA (grupo de políticos do estado, principalmente prefeitos, que declararam apoio a Caiado e Marconi).

"O que se pode afirmar é que os veículos de comunicação de forma genérica noticiaram uma movimentação política de correligionários da base governista declarando apoio a candidatura do recorrido (Marconi), mas daí extrair ou afirmar a existência de aliança pessoal entre ambos candidatos (Caiado e Marconi), passa a ser especulativo e mero rumor, não podendo ser utilizado para convencimento do eleitorado, e principalmente pelo meio da propaganda eleitoral gratuita", disse o juiz na decisão.

Por nota, a assessoria de Marconi deixou claro que ataques e acusações classificadas pelo PSDB como infundadas seriam questionadas na Justiça. "Gustavo Mendanha, por orientação de seus marqueteiros, focou temas e pessoas erradas em sua campanha. Marconi não é adversário de Mendanha. Se Gustavo imaginava que aliar o nome de Marconi a alguém poderia causar desgaste, o tempo e as pesquisas mostraram exatamente o contrário. Enquanto Gustavo patina nas pesquisas de intenção de votos, Marconi lidera a disputa ao Senado", diz nota.

REDES SOCIAIS

Justiça: Kajuru removerá fake news sobre Marconi

Senador Jorge Kajuru (Podemos)

Redação

O juiz auxiliar Adenir Teixeira Peres Junior, do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), determinou a remoção de fake news espalhadas nas redes sociais do senador Jorge Kajuru (Podemos) contra o ex-governador Marconi Perillo (PSDB 456).

Na publicação, que faz referência a uma reportagem do Jornal Nacional sobre a Saneago, Kajuru apresentou duas "irregulares", de acordo com o juiz. Primeiro, a notícia não faz referência ao valor citado pelo senador, sendo a segunda a "associação indevida de conduta criminosa ao representante".

"Determino a imediata remoção das publicações impugnadas, dê ciência ao Facebook, Instagram e TikTok, para que no prazo de 24 horas, excluam as publicações", afirma Adenir Teixeira Peres Junior.

Em caso de descumprimento, será aplicada multa de R$ 5 mil "para cada nova publicação ofensiva à honra" de Marconi.

PESQUISA SERPES

Caiado chega a 65,9% dos votos válidos e vence no 1º turno

Candidato à reeleição lidera estimulada com 52,4% das intenções de voto e 36,4 pontos de vantagem sobre Gustavo Mendanha; governador também tem ampla frente na simulação espontânea

Helton Lenine

A quarta rodada da pesquisa Serpes, contratada pelo jornal O Popular, apresenta estabilidade do cenário eleitoral para o governo de Goiás. Divulgada nesta sexta-feira (17/09), o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) mantém a liderança folgada na disputa pela reeleição. Com 65,9% dos votos válidos, melhor desempenho nas quatro rodadas, o levantamento indica que Caiado está consolidando a vitória já no 1º turno.

Ronaldo Caiado tem 52,4% das intenções de voto no cenário estimulado, ante 53,9% há uma semana, e sustenta uma larga vantagem de 36,4 pontos porcentuais sobre o segundo colocado, Gustavo Mendanha (Patriota), com 16,2%. O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia perdeu 3 pontos em uma semana – tinha 19,2% na rodada anterior.

Em terceiro lugar na disputa, o deputado federal Major Vitor Hugo (PL) tem 6% das indicações, 1,3 ponto porcentual a mais do que o resultado anterior (4,7%). O ex-reitor da PUC, Wolmir Amado, em quarto, tem 2,2% das menções estimuladas, mesmo resultado conquistado em 9 de setembro.

A pesquisa Serpes mostra ainda Professora Helga (PCB) com 0,9%, pela primeira vez à frente de Cintia Dias (Psol), agora com 0,7%; Professor Pantaleão (UP) registra 0,5%. Os indecisos somam 14,9%, enquanto 5,6% pretendem anular ou deixar de votar.

Foram entrevistados 801 eleitores, entre os dias 12 e 14 de setembro. A margem de erro máxima é de 3,5 pontos porcentuais para mais ou para menos. O levantamento está registrado no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) sob o protocolo GO-01516/2022.

Votos válidos

Em votos válidos, excluindo nulos e eleitores indecisos, o governador Ronaldo Caiado chega a 65,9% das intenções de voto; há uma semana, tinha 64,7%. Em segundo, Gustavo Mendanha tem 20,3% dos votos válidos (23% na rodada anterior). Major Vitor Hugo marca 7,5% e Wolmir Amado, 2,7%. Juntos, os demais candidatos somam 3,6%.

A eleição será encerrada em 2 de outubro se um candidato conquistar 50% dos votos válidos mais um. O formato, excluindo brancos e nulos, é utilizado pela Justiça Eleitoral para divulgação do resultado.

Espontânea

O governador Ronaldo Caiado também lidera com ampla margem a simulação espontânea da pesquisa Serpes. O candidato do União Brasil tem 36,7% das intenções de voto. Em segundo, Gustavo Mendanha é lembrado por 9,6%. A distância entre eles é de 27,1 pontos porcentuais.

Major Vitor Hugo é o terceiro, com 3,6% das indicações. Abaixo, Wolmir Amado tem 1,1%; Cintia Dias, 0,5%; Edigar Diniz, Professora Helga e Professor Pantaleão têm 0,1% cada. Sem que uma lista com os candidatos seja apresentada aos eleitores, os indecisos são 43,9%.

Ronaldo Caiado (UB), Gustavo Mendanha (Patri), Vitor Hugo (PL) e Wolmir Amado (PT)

Marconi alcança 25,8%, Delegado Waldir tem 13,2% para o Senado

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) volta a ampliar sua frente na disputa ao Senado em Goiás, com 25,8% das intenções de voto na quarta rodada da pesquisa Serpes/O Popular. O deputado federal Delegado Waldir Soares (UB) caiu 5,3 pontos porcentuais e aparece com 13,2%.

No novo levantamento, realizado dos dias 12 a 14 de setembro, a frente do tucano é de 12,6 pontos, enquanto na rodada anterior, divulgada há uma semana, Waldir havia crescido e reduzido a distância do tucano para 6,1 pontos porcentuais.

Marconi mantém índice semelhante nas últimas três rodadas e desta vez oscilou 1,2 ponto para cima. O deputado federal volta ao porcentual que tinha em julho, no primeiro levantamento.

Considerando a pesquisa estimulada, em que os nomes dos nove candidatos ao Senado são apresentados ao eleitor, o deputado federal João Campos (Republicanos) tem 6,9% e o ex-senador Wilder Morais (PL), 5,4%.

Na rodada anterior, Wilder havia passado à frente de João Campos numericamente, com 6,1% e 5,7%, respectivamente.

A ex-deputada estadual Denise Carvalho (PCdoB) alcança 5%, mesmo porcentual do ex-deputado federal Alexandre Baldy (PP), que teve oscilação positiva de 1,6 ponto porcentual. O ex-deputado federal Vilmar Rocha (PSD) aparece com 3,4%. O empresário Leonardo Rizzo (Novo) tem 1,2% e a servidora pública Manu Jacob (PSOL), 1,1%.

O índice de indecisos na pesquisa estimulada é de 21,8%, e outros 10% não vão votar ou pretendem anular.

O partido de Marconi não tem chapa para a disputa ao governo. Já a base do governador Ronaldo Caiado (UB) tem três nomes para o Senado: Waldir, Baldy e Vilmar.

João Campos integra a coligação do candidato do Patriota ao governo, o ex-prefeito de Aparecida de Goiânia Gustavo Mendanha, e Wilder Morais (PL) é da chapa do deputado federal Major Vitor Hugo (PL) ao governo. Ambos apoiam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro (PL), assim como Waldir e Baldy.

Denise compõe a chapa do professor Wolmir Amado, candidato ao governo pelo PT, e apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para o Planalto. Marconi e Vilmar declaram voto à senadora Simone Tebet (MDB-MS) para presidente da República. Este ano, há apenas uma vaga para o Senado, com o encerramento do mandato de Luiz do Carmo (PSC).

Marconi voltou a reduzir a rejeição a seu nome: 16,6% dos eleitores afirmaram não votar no tucano de jeito algum. Há uma semana, a resistência era de 19%. A rejeição a Delegado Waldir teve oscilação positiva e agora é de 9,7%.

Marconi Perillo (PSDB)

Delegado Waldir (UB)

Em Goiás, Bolsonaro e Lula estão empatados

O presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão empatados tecnicamente na disputa ao Palácio do Planalto em Goiás, aponta a quarta rodada da pesquisa Serpes/O Popular, realizada dos dias 12 a 14 de setembro. Bolsonaro tem 38,7% e Lula, 36%, no levantamento estimulado, em que os nomes dos candidatos são apresentados em cartela ao eleitor.

A margem de erro da pesquisa é de 3,5 pontos porcentuais para mais ou para menos. Na rodada anterior, divulgada há uma semana, Bolsonaro tinha frente de 4,8 pontos sobre Lula. Agora a distância é de 2,7 pontos.

Na comparação com o levantamento divulgado no dia 9, ambos oscilaram para baixo, mas Bolsonaro tem menos 3,4 pontos e Lula, 1,3 ponto. O resultado desta semana é o mesmo que o presidente registrou em julho, na primeira rodada da pesquisa. Naquela ocasião, o petista tinha 37,3%.

Na rodada de 21 de agosto, a distância entre os dois era de 5,3 pontos porcentuais. Já em julho, ambos estavam empatados tecnicamente.

Neste novo levantamento, o ex-governador do Ceará Ciro Gomes (PDT) tem 5,2% e a senadora Simone Tebet (MDB-MS), 4,6%. Ele oscilou meio ponto para cima e ela o mesmo para baixo, na comparação com a rodada do dia 9.

Entrevista

"O homem não é suicida, ainda que vacile"

Aos 86 anos, escritor Ignácio de Loyola Brandão se mantém, em novo romance, como um mestre em criar realidades distópicas

Ubiratan Brasil
Agência Estado

Evaristo vive o momento mais difícil de sua vida ao enterrar, com as próprias mãos, o corpo de sua mulher, Neluce. O mundo à sua volta vive sob uma pandemia (chamada de Funesta ou Infame) que perdura há anos e, por isso, ele não tem consciência do que é realidade, sentido e expectativa. É sob esse clima distópico que se passa a trama de "Deus, O Que Quer de Nós?" (Global), novo romance do escritor Ignácio de Loyola Brandão.

Escrito sob a sombra da pandemia, o romance reflete o incômodo do autor com a situação vivida pelo Brasil, inspirando figuras como o presidente identificado como Desatinado ou Destemperado, cujas atitudes causam desamparo, confusão e morte. E, à medida que relembra sua vida ao lado da mulher, Evaristo, isolado em seu apartamento, alterna crises de ansiedade, depressão, ternura e felicidade.

Autor de outros clássicos, como "Zero" (1975) e "Não Verás País Nenhum" (1981), Loyola mantém-se, aos 86 anos, como um mestre em criar realidades distópicas, descritas em uma trama ao mesmo tempo crítica e bem-humorada, mas sem perder o humanismo. É o que se observa na entrevista a seguir.

Agência Estado - A pandemia mudou seu conceito sobre a morte?

Ignácio de Loyola Brandão - Li muito sobre pestes, epidemias e mortes. O livro de Heloisa Starling ("A Bailarina da Morte", escrito com Lilia Schwarcz) sobre a gripe espanhola me impressionou tanto que parei de ler, depois retomei. Era inconcebível tanta gente morrer ao mesmo tempo, caindo nas ruas e não sendo uma guerra. O horror dos campos de concentração me bateu quando visitei Dachau, na Alemanha. Inimaginável aquela indiferença diante de corpos nos fornos crematórios.

O primeiro grande choque que tive com uma pessoa querida foi a morte de meu irmão José Maria, aos 7 anos, com uma meningite que o matou em dois dias. Jamais esqueço meu pai trazendo o corpo dele no colo em um táxi e entrando em casa à meia-noite, sem deixar cair uma lágrima, mas varado pela dor. Minha mãe nunca teve medo da morte, era católica, piedosa, tinha certeza de que no máximo passaria pelo purgatório, cumpriria uma pena e iria para o céu. Teve uma morte tranquila. Nunca pensei na possibilidade de morrer. Afastava o pensamento. Quando coroinha em Araraquara, eu gostava de ir com o vigário quando ele era chamado para dar a extrema-unção a alguém. Sabia que a família do morto me daria uma gorjetinha com a qual eu pagava a matinê do cinema aos domingos.

AE - E como vê a morte?

Ignácio - Jovem, repórter de jornal, estava cobrindo uma greve e pancadaria na Central do Brasil. Coisa feia. Em certo momento - eu tinha 23 anos -, o fotógrafo e eu saímos na direção de um entrevero fantástico. Corremos, minha cadernetinha de anotações caiu, abaixei-me para pegar. O fotógrafo estava ao meu lado e disse: olhe para trás. Um jovem militar estava caído com uma bala na testa. A bala seria para mim, não tivesse me abaixado.

A segunda vez foi em 1996, quando descobri um aneurisma e passei por uma cirurgia no cérebro. O aneurisma estava para estourar, teria me matado. Há um mês, meu olho direito fechou. Fui para o Einstein, fiquei oito dias, passei por uma infinita bateria de exames. Conclusão: eu estava à beira de um AVC avassalador e estou com diabete. A morte me acompanha - estou me acostumando? Ninguém se acostuma com isso. Quando chegará a minha vez? E sentir a indiferença do governo, ministros da Saúde impiedosos, fazendo tramoias e trapaças, corruptos, desumanos, tanto quanto aquele austríaco (Hitler) que enviava prisioneiros para os crematórios. Vivi intimamente o pânico, horror, medo, a raiva e nem sei se estarei vivo amanhã.

AE - Mudou também sua forma de ver o amor?

Ignácio - Mudou no sentido de perceber como eu e minha mulher, Marcia, estivemos muito mais próximos na pandemia. Ela é muito forte, comandava a casa, colaborei no que podia, aprendi a estar junto, sentar-me na cozinha enquanto ela preparava um jantarzinho. Fui percebendo que o amor era essa cumplicidade, a lembrança dos bons momentos que vivemos juntos, os momentos que vivemos viajando, passeando, descobrindo coisas que nos ligavam, e percebendo que tínhamos muitas memórias dessa ligação, dessa cumplicidade. Amor é isso, solidariedade, estar ali ao lado, temeroso de que a companheira morresse, temeroso de que eu morresse e a deixasse só, e os filhos, netos, as vidas tinham de ser preservadas, isso era o amor, preservar a vida. E sentir a impotência de viver sem saber se daqui a pouco viria a falta de ar, o sufoco.

AE - O romance fecha a tetralogia distópica iniciada por 'Zero'. Você tinha intenção de realmente escrever essa "quarta parte" ou foi a pandemia que o estimulou?

Ignácio - Na verdade, nem tinha tido a ideia de uma trilogia, mas vi que havia ligação entre a ditadura de "Zero" e o sistema que governa o Brasil e o avassala em "Não Verás". A distância entre os dois foi de seis anos. Os escândalos de gente como Sérgio Cabral, Valdemar Cordeiro, Geddel, dinheiro nas malas, corrupção desenfreada me levaram ao "Desta Terra Nada Vai Sobrar" (2018). E o atual governante (vergonha usar esta palavra) e também a pandemia escorreram com facilidade do computador, foi um processo automático, nem precisei usar delírio, imaginação, fantasias: vivíamos - ainda vivemos - o horror à nossa volta. Foi só usar o absurdo kafkiano, orwelliano, swiftiano, evocar vilões, magos, gênios do mal e, quando percebi, estava construindo uma trama diabólica.

No meio do livro, tive a ideia de que o Brasil estava sendo conduzido para trás, os relógios girando ao contrário, fim da educação, da cultura, da economia, da ciência, das universidades, do saber, mentes dinossáuricas e, quando vi, estava na pré-história, de onde sai a resistência, comandada por quem? Pelas mulheres, e aqui misturo nomes reais, grandes pessoas, gente que fez bem ao Brasil e à humanidade. Esse retorno ao tempo atual pode demorar bilhões de anos, mas é o retorno do homem a sua sobrevivência.

AE - Há, em seus livros, além do bom humor, uma dose de perplexidade com os rumos da civilização contemporânea. Você acredita que haverá motivo de saudade do século 21?

Ignácio - Cada um terá saudades de certos momentos, porque cada um de nós teve bons momentos, apesar de tudo. Um passeio, um lugar especial, uma canção, uma comida, uma paisagem, um perfume de mulher, uma visão, o rosto de uma criança, uma eleição não fraudada, um sorriso, um cheiro, uma lembrança, um gol excepcional, a cena de um filme, o rosto de Claudia Cardinale em "Oito e Meio", uma planta crescendo em nossa varanda, um beijo.

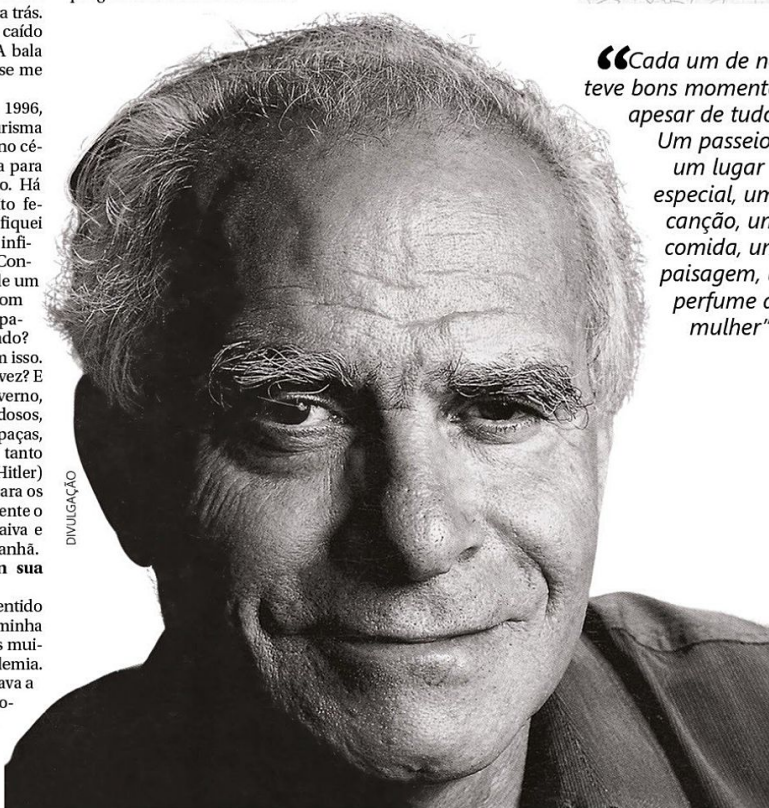
AE - O final é apocalíptico, mas exala um certo otimismo. Ainda temos esperança?

Ignácio - Esperança? O que é isso? Só tenho uma certeza: o homem não é suicida, ainda que, em certos momentos, vacile.

AE - Há algum respiro no livro?

Ignácio - As viagens do casal principal, as comidas, os passeios, as brigas e reconciliações, a perplexidade, a ironia, o jantar de aniversário de Neluce no restaurante Manacá, do Edinho, em Camburi ao som de Libertango, a visão da Acrópole no crepúsculo de Atenas embalada por litros de Negroni, as rendas de Burano, as ginjinhas tomadas em um barzinho de Óbidos, as "chamadas na chincha" de Neluce ao marido Evaristo.

Deus, O Que Quer de Nós?
Ignácio de L. Brandão
Global Editora
200 páginas
R$ 59

"Cada um de nós teve bons momentos, apesar de tudo. Um passeio, um lugar especial, uma canção, uma comida, uma paisagem, um perfume de mulher"

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Protagonismo da população

Será lançado no próximo sábado, 17, às 8h, no Circo Lahetô (Parque da Criança, Jardim Goiás), o projeto Cidade Viva – Circuito de Educação e Arte Popular. A iniciativa busca levar educação, arte e cultura à população de cinco regiões periféricas de Goiânia, por meio de ocupações culturais itinerantes.

O evento de lançamento contará com apresentações artísticas, atividades de formação para os participantes – oficineiros, líderes comunitários etc. – e solenidade com a presença de autoridades, represententes do setor cultural e realizadores do projeto.

Durante as ocupações, serão realizadas oficinas, debates, apresentações artísticas, atividades de lazer e torneios esportivos. Algumas ações ocorrerão sob a lona do Circo Lahetô, que será levada para as regiões ocupadas, e outras serão em locais públicos dos bairros, como escolas, praças e Centros de Referência da Assistência Social.

Uma característica do Projeto é o protagonismo da população local. As atividades serão comandadas por mulheres, negras e jovens das regiões ocupadas. São eles que atuarão como educadores sociais e oficineiros. Além das atividades culturais, artísticas e esportivas, a programação inclui discussões sobre pautas ligadas à juventude, gênero e direitos humanos das mulheres, igualdade racial e políticas afirmativas. **(Redação)**

Na cadência do samba

Os músicos Xexéu e João Garoto serão as atrações do espaço gastronômico e cultural Quintal do Jajá neste domingo, 18. A partir das 13 horas, eles farão um show de samba raiz, bolero, samba-canção e clássicos da MPB. O repertório terá sucessos de Martinho da Vila, João Nogueira, Dona Ivone Lara, Paulinho da Viola, Tom Jobim, Cartola, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gonzaguinha, Ivan Lins e João Bosco, entre outros ícones nacionais.

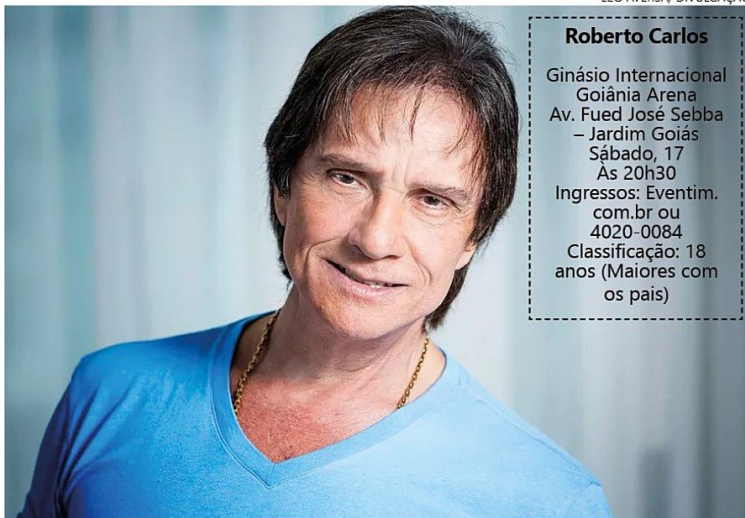
Xexéu, que será uma das atrações deste domingo, tem uma carreira de mais de 40 anos e é cantor, instrumentista e compositor. Ele fundou o Nóys é Nóys, que é um dos grupos de samba em atividade ininterrupta mais antigos do Brasil. Já João Garoto tem 30 anos de estrada. **(Redação)**

DIVULGAÇÃO

Música

Roberto em detalhes

Em passagem 'às escondidas' por Goiânia, Roberto Carlos canta sucessos da carreira em show realizado neste sábado, 17, no Goiânia Arena

LEO AVERSA/ DIVULGAÇÃO

Brasil sentimental e contraditório: Roberto Carlos é a alma sonora do País

MARCUS VINÍCIUS BECK

Todo mundo já sabe: Roberto Carlos, que toca neste sábado, 17, no Goiânia Arena, não é muito chegado a conversar com jornalistas. Por entender que só ele é capaz de contar a própria história, recorreu à Justiça para tirar de circulação a biografia "Roberto Carlos em Detalhes", na qual o biógrafo Paulo Cesar de Araújo narra de maneira delicada como o 'rei' perdeu a perna após ser atropelado em Cachoeiro do Itapemirim (ES), sua cidade natal.

Na mesma obra, sempre norteado pelo rigor factual comuns aos bons pesquisadores, Paulo Cesar expõe a insatisfação de Tim Maia ao perceber que Roberto, àquela altura já um rosto conhecido pelo Brasil, ficara famoso antes dele. E conta ainda um episódio no qual, após um show nos anos 1960, o 'rei' foi coagido por rapazes que chegaram a ameaçá-lo. Ele mostrou uma Beretta 6.35 e, ao alto, fez dois disparos. Detalhe: no centro da capital paulista.

Aos vinte e poucos anos, Roberto Carlos já era um rosto famoso em todo o País e seus discos acumulavam milhões de exemplares vendidos. E agora, aos oitenta e um anos, ele continua no posto de ídolo nacional. Mas afinal de contas, quem é Roberto Carlos? O cantor acostumado a tocar o coração das multidões ou do cara capaz de censurar uma biografia por não gostar das informações nela reveladas? O sujeito que repete fórmulas prontas e pré-fabricadas ou um artista que cativou nomes como Caetano Veloso e Tom Jobim?

São perguntas já respondidas pelo jornalista Jotabê Medeiros na obra "Roberto Carlos - Por Isso Essa Voz Tamanha", publicada no ano passado pela Todavia, na ocasião em que o cantor completou oito décadas de vida. "Roberto é, provavelmente, um fenômeno irrepetível, incomparável, insofismável", analisa Jotabê, autor de "Belchior - Apenas Um Rapaz Latino-Americano" e "Raul Seixas - Não Diga Que a Canção Está Perdida". Sua presença na rotina social brasileira vai além daquilo que é admitido, ou aceito por nós.

É dele, por exemplo, discos e canções com as quais presenteávamos parentes nas festas de final de ano. Assim como também é dele a tradição, retomada no ano passado, nunca é demais lembrar, de cantar nos finais de ano a frase "quando eu estou aqui/ eu vivo esse momento lindo". Roberto segue exercendo um papel crucial na educação sentimental brasileira e mexe com nossas emoções mais básicas, fundamentais e distantes.

"Rei" toca tanto no fim de ano quanto após pé na bunda

A música do 'rei' toca tanto no final de ano quanto após levar um pé na vida. Aí é o ponto que mais merece atenção. Quem ouve "Detalhes"? Nas alturas, talvez, só o sujeito que estiver derramando lágrimas de fossa abraçado a uma garrafa de uísque. Mas é uma canção que possui apelo didático e auxilia quando se está sob os efeitos daquele sentimento que só quem amou e viu o relacionamento acabar sabe: é uma música de maldição e vingança.

Em "Detalhes", o eu-lírico robertiano demonstra uma espécie de repúdio mental, como ônus àquele alvo do pé na bunda: "à noite, envolvida no silêncio do seu quarto/ antes de dormir você procura o meu retrato/ mas da moldura não sou eu quem lhe sorri". Quem já foi abandonado ou traído sabe que dispõe de pouquíssimos instrumentos para devolver a decepção amorosa que lhe provoca um vazio existencial - que, na melhor das hipóteses, dura semanas, podendo se estender a meses, que nem a vodca mais barrela dará jeito.

Ou seja, "Detalhes", que está no disco de 71, é mais infernal do que o grito juvenil "Quero Que Tudo Vá para o Inferno". Ao lado de "Amada Amante", colocou o 'rei' em sintonia com o tipo de música adulta comercial que ele faria nas próximas duas ou três décadas. E o acerto do compositor Roberto foi tamanho no carro-chefe do elepê que nunca mais chegou a ser tão humano, tão carnal e tão anti-qualquer coisa espírita - apesar de versa sobre um sentimento que devemos aniquilar, e não alimentar ou cultivar.

Para a sorte do público goiano, o ritmo de aventura do 'rei' poderá ser assistido pelo público goianiense neste sábado, 17, no Goiânia Arena. Será uma noite cheia de emoções, boas lembranças e recordações. Espere no repertório "Sua Estupidez", "Como é Grande o Meu Amor por Você", "Como Vai Você?", "Cavalgada" e, claro, "Detalhes" - para exumar a dor dos corações partidos. Aos fãs, um belo presente. Aos detratores, pé no saco. Mas Roberto é Roberto: o símbolo de um Brasil conservador e contraditório.

DIVULGAÇÃO

Boogarins no Vaca neste sábado

Uma das bandas mais importantes do rock brasileiro nos anos 2010, os goianos do Boogarins se apresentam neste sábado, 17, no Vaca Amarela. O show está previsto para acontecer às 22h15 e deve trazer canções dos discos "Sombrou Dúvida", "Manchaca Vol. 1" e "Manchaca Vol. 2". Na mesma noite, também toca o grupo Fresno, banda de sucesso nos anos 2000.

Como forma de apresentar novas bandas ao lado de nomes já conhecidos da música independente goiana, o Vaca celebra a força do que é produzido no Estado. Além do Boogarins e Black Drawing Chalks, já conhecidas pelo público, outros nomes terão a oportunidade de se apresentar pela primeira vez, como Kira Spirandelli e Preço Sombra.

Intercalando shows ao vivo e DJs, o festival abre espaço para apresentações em discotecagem. DJs da cidade criaram setlists especiais para o evento, como o DJ Chaul, Felipe do Céu, Tubarão, Jobbert, Satiko Natasha, Frozen Gabs e Eva Maruana. A promessa é de fazer o Centro Cultural Oscar Niemeyer se tornar uma verdadeira pista de dança.

Ingressos a R$ 190 (passaporte para os três dias em terceiro lote), R$ 120 (individual para cada dia em terceiro lote), R$ 160 (combo para dois dias em terceiro lote) e R$ 95 (passaporte duplo para três dias - promocional). Os bilhetes podem ser adquiridos pelo site ingressolivro.com. **(Redação)**

Ingressos para o Lolla

A pré-venda de ingressos para o Lollapalooza 2023 começa nesta sexta-feira (16). A venda é exclusiva para clientes Bradesco, que terão 15% de desconto na compra de ingressos para os três dias de festival. A pré-venda acontece entre os dias 16 e 20 de setembro. Já a venda de ingressos para público geral começa em 21 de setembro.

O Lollapalooza 2023 acontece nos dias 24, 25 e 26 de março, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo. Até o momento, o Lolla Day, válido para apenas um dos dias de festival, ainda não está disponível. Os ingressos disponíveis são para pacotes de três dias de festival e vão de R$ 900 a R$ 3700. Pré-venda em https://www.lollapaloozabr.com. **(Redação)**

DIVULGAÇÃO

Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

DIVULGAÇÃO

LUMA KARDASHIAN, modelo, influencer, bombando na plataforma Only Fans, faturando alto com suas fotos sensuais

Leitura Dinâmica

Não é feio você pedir desculpas ou admitir que está errado. Feio é você demonstrar um orgulho maior que o seu erro.

Faltam duas semana para as eleições. Os candidatos jogam suas últimas cartadas em Goiânia.

Ator José Dumont é preso por armazenar pornografia infantil. Uma carreira jogada no lixo.

Atlético Goianiense tenta sair do fundo poço contra o Internacional. Segunda,19, em Goiânia.

Datafolha: Lula tem 45% contra 33% de Bolsonaro

Justiça do Rio autoriza paciente com insônia e ansiedade a plantar cannabis em casa.

Além disso, o salvo-conduto garante que ela não seja alvo de prisão.

Brasília, com mais de 120 dias sem chuva em clima e deserto e a população desesperada.

Quem não é visto não é lembrado

Bolsonaro afirma que vai passar "faixa" e se "recolher" caso perca a eleição.

Ismael Alexandrino, candidato a deputado federal por Goiás, quer descentralização da saúde em âmbito nacional.

Fórmula 1 sem brasileiro perde interesse do público

"Beba vinho para o espírito, beba vinho para a boa digestão, beba vinho na festa, beba vinho na solidão", - Luís Fernando Veríssimo

Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

O "Repórter SBT", colocado no ar, só repete antiga prática do SBT

A prática do vai e vem, no SBT, é antiga e existe desde o seu primeiro dia. Por exemplo, o "Fantasia", quantas vezes foi e voltou? O "Aqui Agora"? O "Chaves", enquanto estava lá, que entrava e saía o tempo todo?

Nada que surpreenda ninguém.

Esse "Repórter SBT" de agora, como outro e mais novo exemplo, é uma "nova" versão do "Noticidade", criado no fim dos anos 90, quando Silvio Santos fechou as portas do departamento de jornalismo.

Em uma câmera fixa na redação, sentavam diante dela os apresentadores Ricardo Carlini, Silvia Garcia, Valéria Balbi e Christina Rocha. Algo que veio existir apenas para constar que na programação também existia noticiário.

O "Repórter SBT", que veio com a proposta de fazer o que o "Repórter Esso" fez no passado, também não passa de botar um pequeno jornal no ar sem ter que gastar muito ou praticamente nada com ele. Fazer o quê?

TV Tudo

Olho nisso

Por favor, não se trata de uma especulação: as irmãs Simone e Simaria irão tocar separadamente as suas carreiras a partir de agora.

Mas, num momento determinado, voltarão a trabalhar juntas. Se forma esporádica ou de vez é uma decisão que só lá na frente será tomada.

Bate e volta

Eliana, com parte da sua equipe, pegou um avião de São Paulo para o Rio, com o objetivo de trazer um material especial com Juliette, a ex-BBB.

Missão cumprida. Foi quase um dia inteiro de gravações. Ah! Vale frisar: para o programa dela no SBT. Vai que alguém, numas, já imagine outra coisa.

Sincera

Valesca Popozuda compartilhou em seu Instagram uma previsão de horóscopo que dizia: Valesca, uma gravidez acontecerá em breve.

Mas no bate-pronto postou um contra-ataque: "não estou nem transando".

Invertendo a ordem

Para otimizar os trabalhos, aproveitar da melhor forma os ambientes e viagens, os roteiros das novelas estão cada vez mais flexíveis.

Alguns exemplos: Rafa Sieg, Solano em "Pantanal", gravou como primeira cena, ainda no Mato Grosso do Sul, a morte do seu personagem, num confronto com Juma (Alanis Guillen). Depois, com ele vivo, várias outras no Rio de Janeiro.

Mesmo caso

Ainda de "Pantanal", da Globo, uma situação semelhante se repetiu com Tenório de Murilo Benício.

Primeiro a morte do personagem e, depois, outras cenas se seguiram no set. Algo do tipo, casar antes de conhecer a noiva/o.

Última forma

Guilherme Uzeda, a Tia do "Mulheres", vai continuar na TV Gazeta. Tudo conversado com a diretoria da casa. No ano que vem, além da Tia, ele deverá fazer um outro personagem.

Além disso, vem aí a estreia da peça "Confusões à italiana", ao lado de Leão Lobo, e uma participação no filme "Rodeio Rock", com Carla Diaz e Lucas Lucco.

Consequência

Com a morte da Rainha Elizabeth II, a audiência da série "The Crown", da Netflix, cresceu em 800% nesses últimos dias.

Aclamada pela crítica e com um leve toque de traumatização, a trama retrata bem os bastidores e segredos da monarquia britânica.

Presta atenção

Em televisão, quem comanda uma delas, precisa cuidar do que é seu, mas prestar atenção nos movimentos dos outros.

Você sabia que a Band está no ar com uma edição do "MasterChef", agora profissionais?

Derrubada

O "MasterChef" iniciou a sua exibição no mesmo dia e hora da estreia da "Fazenda"

E, ao mesmo tempo, que o debate dos governadores da Cultura, aquele que deu tremenda confusão e o nosso Leão Serva aprimorou a prática de lançamento de celular. Resultado: a Band ficou em quinto lugar.

Não pode isso

Ainda em se tratando da Band, já existe a decisão de voltar com a exibição de novelas em outubro. Uma portuguesa.

Tudo bem. Não deve ser cara e pode até dar certo, mas é preciso anunciar. Fazer barulho e não ficar só no alto falante da casa.

Das mais corretas a postura de Gloria Perez sobre essa avalanche toda em cima de Jade Picon, inclusive críticas sem muito a ver.

A autora só pede um tempo. Deixar "Travessia" estrear, para depois falar, bem ou mal. Por aí.

Ficamos assim. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Alessandra Negrini retorna ao horário nobre

A atriz Alessandra Negrini, conhecida por interpretar vilãs em novelas da Globo, retorna no mês que vem ao horário nobre em "Travessia", trama escrita por Gloria Perez. Em entrevista coletiva, Alessandra classificou o convite para viver Guida em Travessia como irrecusável.

"Você nunca nega um convite desses. Depois, o Maurinho, que é um diretor que eu gosto muito. E aí veio a Guida, minha personagem. Achei ela muito divertida", contou a atriz.

Afastada das novelas desde 2018, quando interpretou a dissimulada Susana de "Orgulho e Paixão", a atriz celebrou o retorno aos folhetins com uma personagem leve. "Estava cansada de fazer vilã. Estou me divertindo muito em trabalhar com a Vanessa e o Rodrigo. Sou atriz para isso: para ficar brincado com meus colegas."

Guida (Alessandra) está de casamento marcado com Moretti (Rodrigo Lombardi). De personalidade brincalhona, Guida faz suspense sobre quem é seu noivo. Ela não faz de propósito. É uma mulher bem-humorada e, até então, tinha certeza de que Moretti era página virada na vida da irmã. (Redação)

Após prisão, Globo demite José Dumont

A Globo demitiu o ator José Dumont, 72, após ele ser preso em flagrante com vídeos de pornografia infantil armanezados em seu celular e computador pessoal. De acordo com a Polícia Civil do Rio de Janeiro, o ator é investigado por pedofilia e estupro de vulnerável.

Dumont desenvolveu relacionamento com menino de 12 anos, oferecendo ajuda financeira e presentes e valendo-se da vulnerabilidade financeira da vítima para, a partir daí, fazer investidas com beijos na boca e carícias íntimas, que foram captadas por câmeras.

No final dos anos 1970, quando participou dos filmes "Morte e vida Severina" (1977), "Lúcio Flávio, o passageiro da agonia" (1977), "Tudo bem" (1978) e "Amor bandido" (1979). Ganhou em três oportunidades o Kikito no Festival de Gramado. Atuou ainda em "2 Filhos de Francisco: A História de Zezé di Camargo & Luciano" (2005). (Redação)

Literatura

Existencialismo na meta

Em 'A Falta', escritor Xico Sá entra na cabeça de um goleiro durante a solidão do arqueiro nos 90 minutos de uma partida de futebol

JUVENTUS/ DIVULGAÇÃO

Solidão da meta: jornalista e escritor narra pensamentos de goleiro durante uma partida

MARCUS VINÍCIUS BECK

Na bochecha da orelha de "A Falta", meu rapaz.

O tempo passa que não passa depressa, o que passa depressa é o tempo que já passou, ainda mais na solidão embaixo da trave. O relógio marrrrca: já foram decorridos cinco minutos. Yuri Cantagalo, perto da linha do Equador, pensa: "não se morre de amor nos trópicos, Ela dizia, é tanta luminosidade, as cores estouram nas retinas, em fractais, o amor aqui no máximo me leva à cegueira." Ele está de saco cheio de uma vida condenada à meta.

Ou melhor, uma vida condenada a não deixar ela ser vazada. Foi ali, na solidão medonha das traves, que brilharam Yashin, Dasaev, Buffon (para este é melhor ajustar), Van der Sar, Oliver Kahn, Rodolfo Rodríguez, Cejas e Ubaldo Fillol. Isso sem cometer o crime leso-futebolístico e deixar os brasileiros fora, meu velho Yuri: Brito, Dida, Marcos e Taffarel.

Xico Sá, mais uma vez, dá show. Neste "A Falta", ao qual o escriba pinçou as frases que abrem esta resenha, Cantagalo, já perto dos quarenta, está no meio de uma crise existencial enquanto defende a meta numa partida importante contra o Trem, time fictício que disputa, sabe-se lá, a segunda, terceira ou quarta divisão numa cancha localizada em Macapá (AM).

Nas proximidades, nasceu Macunaíma, o herói de nossa gente, que Cantagalo, goleiro-leitor, gosta. Ele conhece Mário de Andrade e Nicanor Parra. Já que o homem da camisa 1 deleita-se pelo universo das palavras é absolutamente necessário, igual a cerveja que bebo enquanto dou cabo destas proletárias palavras, evocar Parra: "o tempo está ficando curto."

Estar com quarenta não é fácil. Pelo menos, a um jogador, não. A glória, reconhece o arqueiro, já ficou para trás. Nos 90 minutos, Yuri rememora o passado, ainda na época em que fazia testes em terra batida na periferia do Rio de Janeiro até os tempos em que foi uma espécie de celebridade da meta na Espanha, país no qual viveu o auge da carreira.

Cabeça do arqueiro

Quando estava em solo espanhol, Yuri conheceu Sevilhana, uma espanhola que lhe revirou a cabeça. Sem delongas, o camisa 1 traz o doce sabor do amor e, como se estivesse revirando um baú com fotografias antigas, recorda-se dos momentos picantes desse tesão. E também o abandono da mulher da qual gostava, a paternidade, os vícios e sombras dos tempos vividos nos gramados até as aventuras nos cassinos: é o que não sai da mente do goleiro.

O esporte bretão, como é de nosso conhecimento, figura entre as maiores paixões de Xico, que assinou durante anos uma coluna de futebol no jornal Folha de S. Paulo: valia-se do fiasco ludopédico para analisar verdadeiros fracassos do homem ou utilizava-se da derrota para compreender os motivos que nos levam a uma broxada num jogo em que o time perde.

É, os dez podem errar e não será fatal, mas o arqueiro jamais: carrega toda essa obsessão de ser eficiente o tempo todo, estar atento, defender o time. Xico transporta, autor de "A Pátria em Sandálias da Humildade, isso para vida, a ideia de sermos 24 horas bons.

"Nesse sentido, é um romance existencialista. Em 90 minutos, o que se passa na cabeça do goleiro? Eu via muito futebol na infância e ficava pensando o que o goleiro pensava, como ele estava vivendo esse momento de uma certa solidão embaixo da trave", me disse o escritor.

"Tinha uma obsessão pela figura solitária do goleiro: é o único que pega a bola com a mão. É o cara que não pode falhar, tem essa missão", reflete. A este escriba, o jornalista-escritor, autor do romance "Big Jato", que foi levado à tela grande pelo cineasta Claudio Assis em 2014, disse que a previsão seria de "A Falta" parte dos versos de "Divina Comédia", cantor Belchior: "mais angustiado que um goleiro na hora do gol."

Como uma defesa de Yuri Cantagalo, "A Falta" faz uma tabela entre literatura e vida nessa nessa ficção mais angustiada que um goleiro na hora do gol, como diz o autor. Só temas a agradecer.

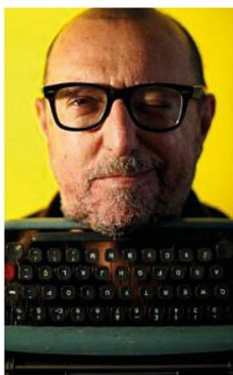
A Falta'

Autor: Xico Sá

Editora: Tusquets

Páginas: 160

R$: R$ 47,90

"Respire, nunca lhe pedi nada, insisto - constrangedoramente. Talvez sua mulher ainda não tenha desaparecido, foi ilusão de ótica" - ***Trecho de 'A Falta'***

HORÓSCOPO

Áries (21/3 a 20/4)
Sabadou com a sua confiança, senso de dever e seriedade nas alturas, coleguinha. E aí tudo indica que dar conta de suas tarefas e estudos. Só aproveite.

Touro (21/4 a 20/6)
Se precisa bater ponto, os astros te estimulam a agir com profissionalismo, assumir responsabilidades e ir atrás das suas ambições. E aí?

Gêmeos (21/3 a 20/4)
Os astros trazem sensatez, cautela e sabedoria e tudo indica que terá facilidade para se relacionar com as pessoas. Sinal de sucesso. Curta-o.

Câncer (21/6 a 20/7)
Mais consciente dos seus limites e responsabilidades, deve pensar bem antes de realizar qualquer serviço. Lado sensível à tona. Emoções à flor da pele.

Leão (22/7 a 22/8)
A energia lunar te incentiva a tirar o romance da mesmice. É uma boa hora para descobrir novos interesses e prazeres a dois. Conquista a mil.

Virgem (23/8 a 22/9)
Carreira relacionada com escrita, divulgação, comunicação, transporte ou comércio em alta. Relação com alguém da sua profissão pode ficar mais íntima.

Libra (23/9 a 20/10)
Se depender dos astros, você vai estourar o nível da popularidade, meu consagrado/minha consagrada. Bom momento para ganhar o like do crush.

Escorpião (23/10 a 21/11)
O sabadão promete mudanças sensacionais. Suas ambições estão favorecidas e os negócios prometem bombar. Relação forte e saudável. Chance de romance.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Contando com mais concentração e responsabilidade, o momento é ótimo para discutir assuntos sérios e importantes, seja na vida pessoal e seja nos estudos.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Você deve iniciar o dia se sentindo no céu. É que o trabalho pode render frutos na forma de notas de lobo-guará. Aproveite para conversar e resolver as tretas.

Aquário (21/1 a 19/2)
Controle a empolgação com entretenimentos pra não ficar no vermelho. Com o mozão, a fase promete ser tranquila e favorável. Aproveite essa energia.

Peixes (20/2 a 20/3)
Peixes, meu cristalzinho, a ligação com os seus queridos tem tudo pra ficar forte. Além de curtir o seu cantinho, você tende a guardar ótimas memórias com a família.

Alunos protagonistas, cidadãos conscientes

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

Vadir Faria

Professor e diretor do Colégio Simbios

A escola é um lugar em que os estudantes aprendem muito mais do que apenas o conteúdo obrigatório. É onde passam boa parte do dia e, consequentemente, se desenvolvem e aprendem sobre si mesmos e sobre o mundo. Diante dessa realidade, não dá para ignorar a responsabilidade da instituição de ensino de formar cidadãos conscientes e críticos. Como profissionais da educação devemos olhar além das melhores colocações nos vestibulares, ensinando nossos alunos a irem além do diploma, da nota por si só. E isso só é possível fornecendo condições de protagonismo ao aluno – desde o momento em que entra na escola pela primeira vez.

A ideia é que o estudante assuma uma posição mais ativa no próprio processo de aprendizado e desenvolva habilidades socioemocionais enquanto aprende o conteúdo das disciplinas. Acreditamos que o ensino é uma via de mão dupla. Afinal, todos têm a ensinar e a aprender. Os professores precisam estar prontos a ouvir e, mais do que isso, usar metodologias que incentivem o debate, o pensamento crítico e estimule os estudantes a aplicarem os conteúdos, inclusive em situações corriqueiras.

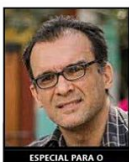
Ou seja, dia após dia, estão à frente de um processo de desenvolvimento de competências que tornem os alunos mais propositivos e capazes de lidar globalmente com os desafios de uma sociedade cada vez mais complexa. Nesse processo, pensamento crítico é fundamental assim como estimular a curiosidade científica, liberdade de expressão e outros valores que formam cidadãos conscientes. Dito assim, parece uma missão relativamente simples, mas não é o que a prática aponta.

A última edição do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), tradução de Programme for International Student Assessment, realizada em 2018 Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), coloca o Brasil em 66º lugar em um ranking com 79 países participantes. O estudo avalia três domínios – Leitura, Matemática e Ciências – e oferece informações sobre o desempenho dos estudantes na faixa etária dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. A prioridade é compreender não só se os jovens podem reproduzir o que aprenderam, mas, principalmente, como conseguem extrapolar a partir do que sabem e aplicar os seus conhecimentos de forma criativa em diferentes contextos.

Assustadoramente, no último PISA, só metade dos brasileiros de 15 anos chegou ao nível considerado básico em Leitura – condição mínima para participar de uma vida social, econômica e cívica. Lá no topo estão países como Finlândia, Estônia, Coreia do Sul e Singapura. Não por acaso, as respostas sobre como melhorar a educação foram sendo apresentadas ao longo das últimas décadas por essas nações. Resumidamente, isso passa por investimentos em valorização de professores, alunos por mais tempo na escola, entender a importância da educação na primeira infância, além, é claro, de excelente infraestrutura.

E nós sabemos que o Brasil como um todo é capaz de alcançar padrões de excelência. Nossa instituição de ensino acaba de participar de uma variação do PISA, o PISA para Escolas, também realizado pela OCDE usando a mesma metodologia da avaliação global. O resultado nos colocou entre as principais referências mundiais. Se fosse um país, o Simbios figuraria em 3º lugar no ranking do PISA global, com 542 pontos, à frente de nações como Japão, Estados Unidos e Dinamarca.

Nosso objetivo é sempre melhorar, continuar investindo tempo, conhecimento e ações no desenvolvimento dos nossos alunos. Somos rigorosos sim com o aprendizado dos conteúdos programáticos, mas jamais deixaremos de lado o incentivo à capacidade de interpretar, avaliar e propor resoluções e alternativas. Afinal, temos um projeto pedagógico sólido e humanístico que prioriza o foco no conteúdo, ao mesmo tempo em que prevê o desenvolvimento de competências socioemocionais. Soma-se a isso, ferramentas que estimulem habilidades de relacionamento, autocontrole e responsabilidade na tomada de decisões. O resultado é um processo de aprendizado sistematizado e dinâmico durante as aulas, em que os alunos têm voz ativa no próprio aprendizado.

Arrocho judicial e financeiro nos hospitais privados

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA

Marcelo Caixeta

Médico psiquiatra

Até uma classe pressupostamente culta como a classe médica no Brasil é enganada pela lavagem cerebral que o Estado e seus tentáculos, aqui no caso o judiciário, fazem com a gente. Somos culpados!! É isso que querem inculcar em nossa mente.

Numa postagem na minha linha do tempo no Facebook eu falei que era muito preocupante a condenação de um hospital e de um médico com base em uma nova tese da Justiça nacional que é a tese da "perda da chance". Quando coloquei isso vários médicos vieram defender a justiça dizendo que o hospital e o médico teriam sim de pagar pelos danos a uma criança com meningite porque, para início de conversa, o hospital teria extraviado o prontuário médico. Falaram que a médica deveria ter pedido mil exames, que ela deveria ter internado a criança, que ela até deveria ter observado em enfermaria especializada por 72 horas, etc.

Será que esses colegas sabem as reais condições que médicos e hospitais pobres, pequenos, estão submetidos no Brasil? Quanta burocracia e quanto a pressão e quanta jurisprudência a gente tem em cima da gente? Eu sei que é muito lamentável a história dessa criança, eu me solidarizo profundamente, mas alegar que o médico e o hospital tem que fazer tudo que está ao seu alcance, nos limites do improvável e do infinito, é de uma injustiça enorme.

Qualquer médico que não esteja num serviço de auditoria num gabinete refrigerado sabe que é impossível evitar todos os problemas, cercar todas as hipóteses, fazer todos os exames, levantar todas os diferenciais, internar todo mundo que precisa, dar todos os remédios, etc. Exigir isso de um médico brasileiro é exigir o imediato fechamento da Medicina no Brasil.

Esse Estado que condena é o mesmo que impede que médicos atendam pacientes adequadamente, que impede que hospitais sobrevivam, que extorque o dinheiro da sociedade, que impede que a sociedade tenha dinheiro para bancar isso.

A questão aqui não é um caso individual, mas sim mais uma doutrina retirada da cartola judicial contra médicos e hospitais. Não sei se vocês sabem, mas hoje em dia se o paciente morre no seu Hospital, sequela no seu hospital, o Hospital é responsabilizado por uma tal de tese da responsabilidade objetiva, que diz que o hospital deve ser tratado como uma loja. Diz que o hospital fez uma propaganda de resolver aquele problema assim como uma loja o faz. O que é absurdo do ponto de vista médico! Até o nosso código de ética médica veta que façamos esse tipo de afirmação.

Se um paciente epilético por exemplo tem uma crise, cai no seu hospital e tem um traumatismo craniano, esse hospital vai ser condenado por responsabilidade objetiva ou seja: por que não tomou todas as infinitas possibilidades para evitar isso, entre elas a de acolchoar todo o piso do hospital, fornecer um acompanhante 24 horas para o paciente, capacete e colete, câmeras no corpo do paciente para informar quando ele está no banheiro ou quando ele se levantou, etc?. Se um funcionário fala que dá conta do recado mas, dado o analfabetismo funcional do Brasil, ele extravia um prontuário, imediatamente a culpa é do hospital. Ele, coitadinho, funcionário, "o hipossuficiente", não pode ser condenado. Situações de infinita complexidade e improbabilidade.

A mesma coisa se aplica aqui, nessa nova tese de que o médico/hospital não pode perder nenhuma chance. Segundo a Justiça não é mais preciso provar que houve culpa do médico ou hospital: só do médico e o hospital não terem feito tudo, literalmente tudo, que for possível para evitar o problema (o que todo médico sabe que é infinitamente impossível), ele será condenado. Pois quantos milhões de doenças não dão febre em uma criança? Ah... mas o hospital não fez um líquor, não fez uma ressonância magnética, etc.

Eu pergunto de novo: Governo deixa sobrando dinheiro na sociedade para que hospitais paguem neurologistas de plantão e laboratórios para o liquor das crianças? Façam ressonância das crianças? O governo dá condições para que o médico atenda um paciente em duas horas de consulta e de todo tipo de exame? O governo dá condições para um hospital manter um arquivo médico num país onde a mão de obra é praticamente analfabeta? O governo dá condições para um hospital manter um setor de informática bilionário para evitar todas as vírgulas jurídicas? Dá condições para que se interne todo mundo que precisa? Não! Mesmo com todos os exames, com toda avaliação clínica, com todas as internações de 72 horas, será que um dia não vai acontecer uma causa fortuita, um ponto fora da curva?

Ora a medicina é muito mais feita de pontos fora da curva do que por pontos dentro da curva e isso é condená-la irremediavelmente.

A resposta a essas questões é não! Então numa circunstância desta, exigir que um médico seja condenado pelo que "é possível de acontecer", que um hospital seja condenado pelo que é possível de acontecer, é um absurdo judicial ao meu ver. Teses jurídicas bem assentadas hoje em dia entre nós, como a da responsabilidade objetiva e a tese da perda da chance, são nada mais do que a destruição de toda a segurança médica. Nossas entidades médicas não deveriam aceitar isso, deveriam se insurgir contra isso. No entanto infelizmente nossas entidades médicas estão muito ligadas ao governo para se contraporem a ele.

Parentes: pacto de silêncio para evitar briga política

Acordos preveem que preferências partidárias e ideológicas fiquem fora do cardápio dos almoços de domingo; dificuldade em dialogar e violência política marcam eleições de 2022

Agência Estado

Manuelly dos Santos, de 34 anos, e Miller dos Santos, de 28, cresceram juntos e sempre viveram em harmonia. Nos últimos três anos, no entanto, a relação dos irmãos foi posta à prova conforme divergências políticas passaram a marcar os almoços familiares de domingo. Discussões cada vez mais acaloradas e acusações mútuas estremeceram a amizade que só pôde ser retomada com a decisão de ambos evitarem temas político-eleitorais. Era o silêncio ou a distância.

Os irmãos Miller seguem uma conduta cada vez mais adotada nos lares brasileiros e não apenas em função de preferências eleitorais. A pandemia, em especial, também virou um fator de conflito. Segundo pesquisa realizada pelo centro de estudos InternetLab neste ano, 50% dos brasileiros optam por não falar sobre política em grupos familiares de mensagens para evitar brigas.

A pesquisadora Ester Borges, bacharela em Relações Internacionais pela USP e coordenadora do estudo, afirma que as pessoas têm se policiado cada vez mais para não politizar mensagens no WhatsApp ou outros aplicativos. "É uma ética criada pelas próprias pessoas. Não existe nada nas plataformas que incentive esse comportamento", diz.

Democracia e eleições livres não combinam com violência política

A medida tem relação, de acordo com outros levantamentos, com o medo da violência que hoje marca a política nacional. Nos últimos anos, o cenário de polarização elevou o tom e hoje 67,5% dos brasileiros afirmam sentir medo de serem agredidos fisicamente pela sua escolha política ou partidária, segundo pesquisa do Datafolha encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e pela Raps (Rede de Ação Política pela Sustentabilidade).

Inimigos

Neste ano, a quantidade de atos de violência faz com que a eleição de outubro se diferencie de todas as demais. O radicalismo já culminou em episódios como o de Confresa (MT), onde o apoiador de Bolsonaro Rafael Silva de Oliveira, de 22 anos, matou o petista Benedito Cardoso dos Santos, de 44, e ainda tentou decapitá-lo.

Estudo feito pela UniRio indica que casos de violência política aumentaram 335% no Brasil nos últimos três anos. De janeiro a junho de 2022, foram mapeadas 214 ocorrências, número 4,5 vezes maior do que as 47 identificadas no mesmo período de 2019.

Os debates familiares não chegaram a tal ponto na casa de Manuelly e Miller, mas as acusações verbais também deixaram marcas. Os irmãos perderam a mãe em 2020 depois de ela contrair covid-19. "Não consigo entender como minha irmã consegue isentar o Bolsonaro", diz Miller, que é motorista de aplicativo. Ele admite que votou no então deputado federal Jair Bolsonaro em 2018, mas diz que a atuação do governo federal na pandemia fez com que ele passasse a detestar o presidente. "Votaria até em um cachorro para tirá-lo do poder."

Já a irmã, a designer de cílios Manuelly, conta ter votado no PT durante toda a sua vida, mas os escândalos de corrupção a afastaram do partido e a tornaram antipetista. "Sei que Bolsonaro não é o candidato ideal, mas o considero o menor de dois males", diz.

Universal: fiéis fazerem jejum de informações na campanha

Agência Estado

A Igreja Universal do Reino de Deus, liderada pelo bispo Edir Macedo, convocou os fiéis para fazerem um jejum de informações e "notícias seculares" (notícias não religiosas) no meio da campanha eleitoral. A instituição não vinculou a iniciativa às eleições, mas acontece durante o período em que os eleitores decidem em quem votar na disputa.

A convocação foi feita por pastores nos púlpitos e pela igreja nas redes sociais. Edir Macedo incentivou publicamente os fiéis a adotarem a restrição. Essa prática é comum em igrejas evangélicas e geralmente envolve um período de devoção sem se alimentar. Desta vez, porém, a Universal elaborou um formato diferente e, em vez de tirar a comida, orientou os crentes a ficarem sem acessar notícias, redes sociais e até músicas entre 28 de agosto e 18 de setembro. Segundo a instituição, o objetivo é "receber o Espírito Santo".

"Em primeiro lugar, durante 21 dias, é preciso se abster de entretenimento, músicas e notícias seculares. Assim como Daniel não se alimentou de manjares e alimentos desejáveis, você vai deixar de consumir esse tipo de conteúdo, que são prazerosos à sua carne", diz o comunicado da igreja. O nome "Daniel" faz referência a um profeta do Antigo Testamento que se absteve de comer "manjares" (comidas prazerosas como carne e vinho) na Babilônia.

Edir Macedo é aliado do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição. Nos governos do PT, ele já foi próximo a Luiz Inácio Lula da Silva (PT), principal adversário de Bolsonaro na disputa. Em julho, Bolsonaro se encontrou com o bispo durante a inauguração de um templo da igreja no Distrito Federal.

O Republicanos, um dos partidos do Centrão que compõe a coligação do atual presidente, foi fundado por bispos da Universal e é base de Bolsonaro no Congresso. "Independe de eleição é uma campanha espiritual que acontece duas vezes por ano", afirmou o deputado federal e presidente do Republicanos, Marcos Pereira, afastando a relação do jejum com as eleições. Procurada, a Universal ainda não se manifestou.

PUBLICIDADE LEGAL

Savama Indústria e Comércio de Embalagens Plásticas EIRELI, CNPJ n° 01.832.358/0001-43, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a Licença Ambiental de operação, para a atividade Fabricação de embalagens de material plástico, endereço avenida Altino Tomé Quadra 87a Lote 06 Vila Brasília, Aparecida de Goiânia Go. O empreendimento não se enquadra na Resolução CONAMA 001/86.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO SOCIAL

A **FAUGO – FEDERAÇÃO GOIANA DE AUTOMOBILISMO**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem convocar todos os clubes votantes para que participem de assembleia geral extraordinária a ser realizada na sua sede, situada à rua 03, 800, sala 301, setor Oeste, no dia **26 de Setembro de 2022, às 16:00 horas**, em primeira convocação, através do quórum mínimo de dois terços (2/3) de seus membros aptos a votar e, no mesmo dia, **a partir das 17:00 horas**, com no mínimo um terço (1/3) de associados nos termos do Estatuto Vigente e da legislação em vigor, com o objetivo de alterar o Estato atualmente em vigor, nos termos já disponibilizado a todos em rede social.

Goiânia, 15 de setembro de 2022.

FAUGO – FEDERAÇÃO GOIANA DE AUTOMOBILISMO